

A O P O V O

Transcorrendo no proximo dia 27 o primeiro anniversario do governo do sr. Adhemar de Barros, digno Interventor no Estado de São Paulo, governo que se notabilizou pelas suas realizações e pelo patriotismo com que implantou os principios do Estado Novo nesta unidade da Federação, a Comissão Organizadora das homenagens que serão pres-tadas ao illustre chefe do Executivo bandeirante convida o povo a parti-cipar do grande desfile que se realizará nesse dia, às 15 horas, na Avenida São João, e a assistir á solenne sessão civica que terá lugar no Theatro Municipal, às 21 horas desse mesmo dia

A dedicação, o brilho e o patriotismo que o illustre homem publico tem posto no cumprimento do seu cargo, justificarão o entusiasmo com que as cultas populações do Estado tornarão ainda mais grandiosos esses festejos.

(a.) A COMISSÃO.

A França manterá a sua attitude na paz e nos momentos de perigo

ENCONTRA-SE EM VARSOVIA O MINISTRO FRANCEZ DAS OBRAS PUBLICAS — DECLARA-
ÇÕES DO CHEFE DO EXERCITO ESTHONIANO SOBRE OS INTERESSES EM COMMUN DO SEU
PAIZ E DA POLONIA — OUTRAS NOTICIAS

VARSOVIA, 24 (H.) — "Não ve-nho dar conselhos á Polónia nem crear uma excitação; venho, simplesmente, dizer que a França manterá sua atti-tude, hoje, amanhã, na paz ou nos mo-mentos de perigo, quaisquer que se-jam os esforços tentados para que sur-tam mal entendidos internacionais", declarou o sr. De Monzie, Ministro das Obras Publicas da França, duran-te o banquete, hontem, que encerrou as cerimonias da inauguração da es-trada de ferro Karzenice-Siemkowice, e do ramal da Silésia Ballica, cons-truída pela Companhia Franco-Polo-neza. Essa linha liga a bacia mineira e metalurgica de Katowice ao porto polonês de Gdynia e atravessa a par-te occidental da Polónia de sul a no-rte, permitindo o transporte do car-vão e do minério de ferro á Alta Si-lésia ao mar, sem passar pelo terri-

EFFERVESCENCIA EM MEMEL

VARSOVIA, 24 (H.) — Os jornaes polonezes annunciaram, em informações recebidas da Kaunas que, apesar dos desmentidos da Agencia Deutsche Na-chrichten Buero, reina grande effervescencia no distrito de Popegn, no territorio de Memel.

A "Gestapo" tinha effectuado nu-merosas buscas e prisões. Os corpos dos camponeses mortos nos varios in-cidentes não tinham sido entregues ás respectivas familias, ás quaes se quer fazer crer que os seus parentes fugi-ram na Lituania.

ELEMENTO DE EQUILIBRIO PARA A EUROPA

VARSOVIA, 24 (H.) — Referindo-se á visita do Ministro das Obras Pu-blicas da França, sr. de Monzie, á Po-lónia, o organ nacionalista "Warsaw-ski Dziennik Narodowy" escreve:

"A visita do sr. de Monzie é, indubi-tavelmente, uma manifestação da nova situação creada pela attitude do governo germanico para com a Polo-nia, depois da annexação de Memel. A opinião publica lembra-se, muito bem, do papel que a França desempe-nhou tanto durante a guerra mundial como na Conferencia da Paz.

Os polonezes sabem, perfeitamente, quanto os soldados da França fizeram pela restauração da Polónia e os nos-sos compatriotas dão o devido valor

(Continua na 2.ª pagina).

HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal pelo telephone)

O Banco do Brasil affixou o se-guinte aviso:

"Cumprindo despacho do sr. direc-tor da Carteira Cambial, informados que esta Fiscalização não receberá de-clarções de vendas de laranjas para a Alemanha, por preço inferior a RM. 4.50 "fob", por caixa".

Em decreto assignado pelo sr. Pre-sidente da Republica foi nomeado pa-ra exercer, em commissão, as func-ções de membro do Conselho Federal do Commercio Exterior o sr. Tadeu Nogueira.

Presentes o director da Aeronautica Militar, general Isairo Regueira, e ou-ttras altas autoridades militares, assu-miu o commando do 1.º Regimento de Aviação, o tenente-coronel Carlos Pfaltz-graff Brasil, recentemente nomeado para essas importantes funções. O cargo foi transmittido pelo comman-dante interino, major Alberto Barcellos.

Por ter sido exonerado do comman-do da 2.ª Divisão de Cavallaria, para ter nova commissão, apresentou-se ao sr. Ministro da Guerra o general Ota-viano José da Silva, que chegou do Rio Grande do Sul.

Na pasta da Fazenda foi assignado, pelo sr. Presidente da Republica, um decreto alterando, sem augmento de despesas, as dotações do actual orçamen-to do Conselho Nacional do Petróleo. Por esse decreto, ficou estabeleci-do que haverá a verba de 70.000\$000, para as despesas imprevistas, inclusi-ve as de syndicação e diligencias, á juizo da presidencia do Conselho.

Deixou a Guanabara, depois de uma permanencia de alguns dias entre nós, o cruzador-escola "La Argentina", a cujo bordo viajam, oficialmente con-vidados pelo governo argentino, 6 guar-das-marinha brasileiros.



SALSIMON

PURGATIVO MAXIMO E INOFENSIVO

O SAL DA SAUDE

CASAS PROPRIAS PARA OS BANCARIOS PAULISTAS

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Cumprindo o progra-ma traçado pelo governo, de prestar a maior assistência possível ás classes trabalhadoras do paiz, o sr. Ministro do Trabalho vem indicando uma série de providencias, dentre as quaes as re-lativas á construção de villas opera-rias e casas isoladas para os trabalha-dores, quer nesta capital, quer nos Estados.

Alinda sabbado passado, o titular da pasta do Trabalho presidiu, em Ra-mos, a cerimonia do lançamento da pedra fundamen-tal de uma villa de 33 casas, que o Instituto da Estiva mari-tima edificou para os seus associados.

Agora, vem o sr. Ministro Waldemar Falção de receber, de São Paulo, o seguinte telegramma:

"Congratulamo-nos com v. exc. pela assignatura de escripturas de compra de terrenos destinados á construcção de casas proprias para os bancarios de São Paulo, o que representa o resultado da segura ad-ministração do presidente Adherbal Noves, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, obedecendo á esclarecida orientação que v. exc. vem imprimindo á importante pasta do Trabalho. Attenciosas saudações. — Pelo Syndicato dos Bancarios de São Paulo. (a.) D. Viotti".

As promotorias estaduais poderão defender os interesses das autar-chias creadas pela União

RIO, 24 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O chefe do governo as-signou decreto-lei, declarando que a competencia, attribuida aos promoto-ries regionaes da Republica, pelo art. 9.º, inciso V, do decreto-lei n.º 886, de 27 de dezembro de 1938, para officia-rem mediante lista dos autos, nos mandados de seguranças requeridos contra autoridades federaes ou autar-chias creadas pela União, é extensiva a todos os demais casos em que forem interessadas as referidas autar-chias.

Nas respectivas comarcas, officiarão os promotores de Justiça dos Estados e do Territorio do Acre, no caso em que forem aquellas autar-chias interes-sadas.

EM GREVE OS COMMERCANTES ARABES DE LONDRES

LONDRES, 24 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que os pequenos com-merciantes arabes da cidade velha, de-claram-se em greve, hoje, como pro-testo contra as innumeras prisões ef-fectuadas pela policia britannica.

O movimento estendeu-se pela manhã até a parte arabe da cidade nova. As au-toridades militares annunciaram que se a greve não terminará immediata-mente, a reabertura dos armazens se-rá prohibida por tanto tempo quanto perdurar o movimento.

DESASTRE FATAL DE AVIAÇÃO

LONDRES, 24 (H.) — Um avião da Royal Air Force cahiu ao solo, hoje, á tarde, perto de Ingatstone, no Es-sex, enterrando seu motor quatro me-tros no chão.

O piloto, unico occupante do appa-relho, morreu.

AO COMMERCIO

Os Syndicatos patronaes abaixo mencionados, associando-se ás justas homenagens que serão prestadas, no dia 27 do corrente, ao exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, illustre Inter-ventor Federal neste Estado, convidam ao commercio de São Paulo a participar das solenni-dades commemorativas do primeiro anniversario da posse de s. exc.:

SYNDICATO DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E CAPITALIZACAO DE SAO PAULO
SYNDICATO DOS COMMERCANTES DE CEREAIS DE SAO PAULO
SYNDICATO DOS COMMERCANTES DE LIQUIDOS E COMESTIVEIS DE S. PAULO
SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE SALOES DE BILHARES
SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PAPELARIAS
SYNDICATO DOS COMMERCANTES DE FAZENDAS E ARMARINHOS
SYNDICATO PATRONAL DOS BARBEIROS, PENTEADORES, CABELLEIROS E CONGENERES

SYNDICATO DOS COMMERCANTES DE CHAPEOS PARA SENHORAS
SYNDICATO PATRONAL DE FELLEIRIAS DE SAO PAULO
SYNDICATO DOS COMMERCANTES DE CAFE DE SAO PAULO
SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE ACOQUES
SYNDICATO DOS CORRECTORES DE MERCADORIAS
SYNDICATO DOS COMMERCANTES DE FRUTAS
SYNDICATO DOS COMMERCANTES DE BORRACHA E SIMILARES
SYNDICATO DOS COMMERCANTES DE ARTIGOS RELIGIOSOS
SYNDICATO DOS COMMERCANTES DE PRODUTOS PHARMACEUTICOS
SYNDICATO DOS COMMERCANTES DE VINHOS E CONSERVAS
SYNDICATO DOS COMMERCANTES DE GENEROS ALIMENTICIOS
SYNDICATO DOS COMMERCANTES ATACADISTAS DE GENEROS ALIMENTICIOS
SYNDICATO PATRONAL DOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES DE S. PAULO
SYNDICATO PATRONAL DO COMMERCIO DE SAO PAULO
SYNDICATO DOS CARVOEIROS E SIMILARES
SYNDICATO DOS COMMERCANTES DE ARROZ DE S. PAULO
SYNDICATO DOS COMMISSARIOS DE CAFE DE SANTOS
SYNDICATO DOS COMMERCANTES DE CAFE DE SANTOS
ASSOCIACAO DO COMMERCIO VAREJISTA DE SANTOS — SYNDICATO PROFIS-SIONAL

SYNDICATO DOS CONTRACTANTES DE ESTIVA DO PORTO DE SANTOS
SYNDICATO DOS CORRECTORES DE CAFE DE SANTOS
SYNDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DE SANTOS
SYNDICATO DOS CORRECTORES DE NAVIOS DE SANTOS
SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE BARBEARIAS DE SANTOS
ASSOCIACAO SYNDICAL DOS COMMERCANTES DE CAFE DE SANTOS
SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE HOTEIS DE SANTOS
SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE BARBEARIAS E INSTITUTOS DE BELLEZA DE CAMPINAS

Cercada, pelas forças chinezas, a cidade de Kong-Mong

A AVIAÇÃO NIPPONICA BOMBARDEIOU O PORTO E A CIDADE DE FUT-CHU, CAUSANDO ESTRAGOS — VAPORES NORUEGUEZES DETIDOS POR NAVIOS DE GUERRA JAPONEZES

TCHOUNKING, 24 (H.) — A Cen-tral News informa "Forças chinezas cercaram, completamente, a cidade de Kong-Mong, porto situado na vizinhan-ça de Cantão.

No sector sul, estão sendo travados combates encarniçados, nas vizinhan-ças de Tenshing, a 60 kilometros da leste de Cantão. Apesar dos contra-ataques dos japonezes, a cidade con-tinua occupada pelas tropas chinezas. Durante os tres ultimos dias, os nip-pões perderam mais de 3.000 homens.

As tropas chinezas cortaram a es-tra-da de ferro Pekim-Suiyuan, entre Pan-kiang e Talaung e cercaram a guar-niçao japonesa de Konyang. Os japone-zes interperam o trafego da estrada de ferro Pekim a Hanku, afir-m de permitir que tropas de reforços se-jam transportadas rapidamente. De outro lado, a acção japonesa foi, par-ticularmente, activa, hontem. Diversas provincias sofreram ataques dos nip-pões. No porto de Bencheu, um va-por portuguez, que ali se encontrava, ficou danificado. No sueste da pro-vincia de Hounan, os ataques dos ja-ponezes têm sido violentos. Eleva-se o numero de victimas entre a popu-lação civil".

A AVIAÇÃO NIPPONICA BOMBARDEIA

LONDRES, 24 (H.) — A Agencia Reuter annuncia, em telegramma de

Lwato, que a aviação japonesa bom-bardou o porto de Futcheu, durante a madrugada, de-struindo, completamente, os depósitos de cereaes e munições.

Outro despacho militar informou que uma pequena columna de solda-dos chinezes conseguiu collocar uma mina nos arredores da estrada de fe-rro que corta a parte sul de Tanying entre Pekim e Hankow, fazendo ir pelos ares um trem blindado japonês que se dirigia para a provincia de Honan".

OFFENSIVA CONTRA OS JAPONEZES

LONDRES, 24 (H.) — Telegram-ma de Tchoungking para a Agencia Reuter informa:

"Uma grande offensiva contra os japonezes acaba de ser desfechada, so-bre a linha de batalha Nanchen-Hkiang, annunciaram hontem telegram-mas de fonte militar.

"Segundo esses despachos, as tro-pas chinezas, formadas em tres co-lumnas, avançam ao longo da estrada Hangtcheu-Nankin, e da estrada Tchert-Kiang, ao passo que uma co-lumna avança em direcção de Huihou, grande centro commercial situado so-bre a margem meridional do lago Taiou.

"As tropas chinezas que atravessa-ram a provincia de Tchong-Kiang, pro-seguem na sua marcha.

"Enrentes, as tropas chinezas realizaram um novo raide contra a capital de Honan e surpreenderam as forças nipponicas que foram dizima-das.

"A estação e os arrabaldes occiden-taes da cidade foram occupados du-

VAPORES CHAMADOS A FALA

LONDRES, 24 (H.) — A Agencia Reuter recebeu de Swaton a commu-nicação de que os navios de guerra japonezes chamaram á fala na sema-na passada, perto de Fou-Cheu, qua-tro vapores entre os quaes o "Seis-tant", pertencente á firma Wilson Sons, de Hong-Kong e o "Prosper", norue-guez. Este foi levado para a ilha For-mosa, mas o destroyer inglez "Scout" mandou uma guarnição armada para bordo do "Seistand" afim de impedir que o navio fosse levado para algum porto japonês.

DETENÇÃO DE VAPORES NORUEGUEZES

CHANGAI, 24 (H.) — O consulado geral da Noruega protestou, junto das autoridades japonezas, contra a dete-nção por navios de guerra nipponicos de dois vapores noruegueses perto de Bu-Tchaun.

A' INDUSTRIA

Os Syndicatos Patronaes da Industria, infra-assignados, convidam os industriaes de São Paulo a participar das homenagens que serão prestadas, no dia 27, ao exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, eminente Interventor Federal neste Estado, em commemoração do primeiro anniver-sario de seu fecundo governo:

SYNDICATO DOS INDUSTRIAES GRAPHICOS DE SAO PAULO
SYNDICATO DOS INDUSTRIAES DE PANIFICACAO E CONFEITARIA DE SAO PAULO
SYNDICATO DOS INDUSTRIAES DE SEDA DE SAO PAULO
SYNDICATO DOS INDUSTRIAES DE CONSTRUÇÃO CIVIL
SYNDICATO DOS TORRADORES DE CAFE DE SAO PAULO
SYNDICATO DOS INDUSTRIAES DE DOCES E CONFEITOS
SYNDICATO PATRONAL DOS ALFAIATES DE SAO PAULO
SYNDICATO DOS INDUSTRIAES DE LACTICINIOS DE SAO PAULO
SYNDICATO DOS FABRICANTES DE BOLEAS E CARTEIRAS
SYNDICATO DOS FABRICANTES DE CALÇADOS
SYNDICATO DOS FABRICANTES DE FOGÕES E AQUECEDORES
SYNDICATO DAS EMPRESAS GRAPHICAS DA CIDADE DE SAO PAULO
SYNDICATO PATRONAL DOS FABRICANTES DE LUVAS
SYNDICATO DOS FABRICANTES E DISTRIBUIDORES DE PRODUCTOS CHIMICOS E PHARMACEUTICOS

SYNDICATO PATRONAL DAS TAPEÇARIAS E FABRICANTES DE MOVEIS
SYNDICATO PATRONAL DOS TINTUREIROS DA CIDADE DE SAO PAULO
SYNDICATO DOS FABRICANTES DE VASSOURAS E OBJECTOS DE VIME
SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE OFFICINAS ELECTRO-MECANICAS
SYNDICATO PATRONAL DAS OFFICINAS DE OURIVES E AFFINS
SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE OFFICINAS DE RADIO
SYNDICATO DOS FABRICANTES DE MOVEIS DA CIDADE DE SAO PAULO
SYNDICATO PATRONAL DAS MARCENARIAS E CARPINTARIAS DE SAO PAULO
SYNDICATO PATRONAL DA INDUSTRIA DE CONFEITARIA
SYNDICATO DOS FABRICANTES DE COLCHÕES E PEQUENOS TAPECEIROS
SYNDICATO DOS FABRICANTES DE CAMISAS PARA HOMENS
SYNDICATO DOS INDUSTRIAES DE BISCOITOS E BOLACHAS
SYNDICATO DOS FABRICANTES DE PALHA E ENFEITES PARA CHAPEOS
SYNDICATO DOS FABRICANTES DE ROUPAS PARA CRIANÇAS
SYNDICATO DOS INDUSTRIAES DE ROUPAS FEITAS
SYNDICATO DOS FABRICANTES DE COSTUREIROS DE SAO PAULO
SYNDICATO DOS INDUSTRIAES DE VINHO DE JUNDIAHY
SYNDICATO DOS FABRICANTES DE MOVEIS DE JUNDIAHY
SYNDICATO PATRONAL DAS MARCENARIAS E CARPINTARIAS DE JUNDIAHY
SYNDICATO DOS FABRICANTES DE VINHO DE SAO ROQUE.

Syndicato dos Marceneiros e Carpinteiros e Classes Annexas; Syndicato dos Ladrilheiros; Syndicato dos Operarios em Productos Chimicos; Syndicato dos Vidreiros; Syndicato dos Ceramistas; Syndicato dos Metalurgicos; Syndicato dos Sapateiros; Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de São Paulo; Syndicato dos Operarios em Fabricação de Bebidas; Syndicato dos Operarios Macaronel-ros; Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de Juta; Syndicato das Operarias Costurei-ras e Bordadeiras; Syndicato dos Operarios em Fabricação de Bombons e Chocolates; Syndicato dos Operarios em Molinhos e Similares; Syndicato dos Operarios Vassoureiros e Classes Annexas; Syndicato dos Operarios em Fabricação de Espelhos; Syndicato dos Operarios em Granito e Mar-mores; Syndicato dos Trabalhadores Graphicos; Syndicato dos Trabalhadores em Malharia; Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de Seda; Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de Algodão; Syndicato dos Operarios em Construção Civil; Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem de Lã; Syndicato dos Operarios em Classes Annexas; Syndicato dos Operarios em Tinturaria e Lavanderias e Classes Annexas; Syndicato dos Operarios Electricistas; Syndicato dos Artífices de Madeiras; Syndicato dos Padeiros e Confeiteiros; Syndicato dos Vendedores e distribuidores de Jornaes; Syndicato dos Corretores de Seguros; Syndicato dos Barbeiros e Cabellei-reiros; Syndicato dos Contadores; Syndicato dos Trabalhadores em Theatro; Syndicato dos Lus-tradores de Calçados; Syndicato dos Operarios do Tramway da Cantareira; Syndicato Uniao dos Trabalhadores da Light; Syndicato dos Empregados em Hotéis e Restaurantes; Syndicato dos Carregadores de Cargas e Bagagens; Syndicato dos Empregados em Açougues; Syndicato dos Ope-riarios da Repartição de Aguas e Esgotos; Syndicato dos Fiação e Tecidos de São Carlos; Syndi-cato dos Empregados em Tracção, Luz e Força de São Carlos; Syndicato dos Metalurgicos de São Carlos; Syndicato dos Trabalhadores na Industria de Madeiras e Similares de São Carlos; Syndi-cato dos Operarios Metalurgicos de São Carlos; Syndicato dos Industriales de Colias e Simila-res; Syndicato dos Ferrovierios de São Carlos; Syndicato dos Ferrovierios da C. A. Araraquara; Syndicato dos Operarios na Fabricação de Botões de Taubaté; Syndicato dos Operarios em Pen-tes e Botões de São Paulo; Syndicato dos Operarios de Artefactos de Borracha de São Paulo; Syndi-cato dos Ceramistas de Tambauá; Syndicato dos Chapelleiros e Classes Annexas de Campinas; Syndicato dos Empregados em Frigorificos de Barretos; Syndicato Fiação e Tecelagem de Jundiahy; Syndicato Fiação e Tecelagem de Jacarehy; Syndicato Fiação e Tecelagem de Taubaté; Syndicato Fiação e Tecelagem de Guaratinguetá; Syndicato de Livros e Jornaes de Campinas; Syndicato dos Metalurgicos de Jaboticabal; Syndicato dos Marceneiros e Carpinteiros de São Bernardo; Syndi-cato Pedreiros de Agua Fria de Peru's; Syndicato dos Tecelões de Sorocaba; Syndicato Textis de Salto; Syndicato Textis de Bragança; Syndicato dos Tecelões de Santo André; Syndicato de Offi-cios Varios de Caçapava; Syndicato dos Productos Chimicos de Santo André.

PALACIO DO GOVERNO O novo Prefeito Municipal de Marilia Visitando grades...

Em nome do sr. Interventor Federal, o lte. Mauro Mariano, ajudante de ordens, visitou, hontem, o sr. dr. Alvaro Guillo, Secretario da Educação, que se encontra enfermo.

Estiveram, hontem, em palacio, em visita ao sr. Interventor Federal, o sr. dr. José Thomaz Nabuco e sua exma. senhora, d. Maria do Carmo Mello Franco Nabuco.

O sr. dr. Francisco de Assis Ignez, director do Serviço Florestal do Brasil, visitou, hontem, o sr. Interventor Federal.

O sr. dr. Luis de Sampaio Arruda, chefe do Gabinete do Ministerio da Agricultura, esteve, hontem, em palacio, em visita ao sr. Interventor Federal.

Os srs. prof. dr. Hugo Vacaro C., da Universidade do Chile, o dr. Raphael Urzua, cirurgião-chefe do Hospital Militar do mesmo país, estiveram, hontem, em palacio, a fim de agradecer ao governo do Estado as gentilezas que lhes foram dispensadas durante a sua permanencia nesta capital, e apresentar despedidas pelo seu regresso ao Chile.

Despacho proferido pelo sr. Interventor Federal:
No processo em que é interessada a Prefeitura Municipal de Indaítuba: — "De accordo".

Despachos do sr. Secretario da Interventoria:
No requerimento em que é interessado Raphael Marino Neto: — "Aguardar oportunidade".
No documento em que é interessado Alexandre de Oliveira: — "Não pode ser atendido à vista da informação da Secretaria da Viação".
No requerimento em que são interessados Raimundo Branco de Araujo e outros: — "Haveria falta de verba, segundo decorre da informação da Secretaria da Agricultura, devem os requerentes aguardar oportunidade".
No requerimento em que é interessado Francisco Solimene: — "Mantenho o despacho anterior, à vista das informações".
No requerimento em que é interessado Pedro Martins de Sousa e Silva: — "Indeferido, à vista da informação".

Documentos encaminhados pela Directoria do Expediente:
De Alcides Jordão e do Prefeito Municipal de São José do Rio Pardo: — A' Secretaria da Agricultura.

De d. Leontina Cardim Nunes e outras: de Sebastião Ricardo de Oliveira, da Associação dos Enfermeiros e Massagistas de São Paulo, de Mario Ramon de Oliveira e outros: de Fuad Bouter, de Fausto Ribeiro de Barros, de Vicente Silva, de Olavo Freire Junior e do Prefeito Sanitário de São José dos Campos: — A' Secretaria da Educação.

Do dr. Francisco Marcondes Romero, de Romulo Giacomini, de Victor Nelson de Oliveira, de Caio de Almeida, de Adolpho Schmidt Sarmiento e de Bento Manuel Domingues: — A' Secretaria da Juizica.

Do dr. Alvaro Brasil e outros e do Prefeito Municipal de Una: — A' Chefatura de Polícia.

De Belarmino José Vieira e outros: — A' Secretaria da Viação.
De The São Paulo Tramway, Light and Power Company Ltda. e do Prefeito Municipal de Santo André: — Ao Departamento das Municipalidades.

Da Empresa "Popit" S/L, do Correo do Rio e de Lázaro Maria da Silva: — Ao Departamento de Propaganda.

Processos de naturalização:
De Boris Monasterky e de Alexandre Quatrocchi: A' Secretaria da Justiça.

O PRIMEIRO ANIVERSARIO DO GOVERNO DO DR. ADHEMAR DE BARROS

GRANDE DESFILE ESCOLAR NA AVENIDA SAO JOAO

Transcorrendo depois de amanhã o primeiro anniversario do governo do sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, determinou o Departamento de Educação que se realize, nessa data, um grande e imponente desfile de alunos das escolas publicas e particulares, primarias, secundarias, profissionais e superiores.

O desfile realiza-se, às 14 horas, na avenida São João, devendo formar cerca de 20.000 escolares.

O Departamento de Educação Physica e varias entidades esportivas comparecerão à comemoração.

Hontem, pela manhã, realizou-se no Departamento de Educação uma reunião de autoridades escolares para o fim de se tomarem as necessarias providencias no sentido de se dar grande brilho à demonstração.

Superintendente a organização do desfile, o professor Luis do Amaral Wagner, delegado do Ensino da capital.

As escolas particulares, secundarias ou primarias deverão dar sua adesão pelo telephone 2-8493, até amanhã, às 17 horas.

Dr. J. Carvalho Filho

POR MOTIVO DO SEU ANIVERSARIO, EM SANTOS SER-LHE-A' OFFERECIDO UM ALMOÇO

Pelos dons de caracter e de cultura e pelos serviços prestados ao dr. João Carvalho Filho, portador de um nome tradicional, é uma das mais illustres figuras da vida publica paulista. Ex-



Dr. Carvalho Filho

deputado estadual, ex-representante federal de São Paulo, antigo Secretario de Estado, a sua acção em prol dos interesses collectivos sempre foi activa e brilhante.

Dispondo de prestigio proprio e largo circulo de admirações e amizades, pelo seu natalicio, que hoje transcorre, decreto muitas homenagens recebidas de dr. Carvalho Filho.

EM SANTOS

SANTOS, 24 — (Da nossa succursal) — Transcorreu, amanhã, o aniversário natalicio do dr. Carvalho Filho, illustre santista que tem o seu nome ligado a um sem numero de empreendimentos de relevancia nacional.

Nome de projecção, desfrutando de real prestigio, exerceu os mais altos cargos administrativos e desempenhou brilhantemente honrosos mandatos electivos, inclusive o de deputado federal, em cujo exercicio empregou o melhor de sua intelligencia, de sua cultura e de seu patriotismo e serviço do país.

Santos, sua terra natal, deve-lhe preciosos serviços, pois sempre tratou com carinho e com desvelo os problemas que objectivavam beneficios para esta cidade.

Por todos esses motivos, desfruta o illustre cidadão da mais ampla estima e admiração nos meios sociais de Santos, que por todos os modos lhe tem tributado o seu apreço e testemunhado sua gratidão.

Aproveitando o transcurso da data de amanhã, um grupo de amigos resolveu prestar-lhe singela mas expressiva homenagem, constante de um al-

moço intimo, que se realizará no restaurante "A Bodega", às 12 horas.

Em nome dos homenageados, falaria, saudando o distincto aniversariante, o sr. dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal. São os seguintes os promotores dessa justa demonstração de apreço:

Drs. Cyro Carneiro, Osorio Leite, Clóvis de Lacerda, Manuel Hilpólito do Rego, Ignacio Paschoal Bastos, cel. Evaristo Machado Neto, Adelson Nogueira, Barreto, Nicanor Ortiz, Henrique Soller, José de Sousa Dantas, Mario Graccho, Alberto Moreira, Octavio Mendonça, Francisco Paim, Edmundo Mendonça, Francisco Teixeira da Silva Jr., Velsirio Martins Fontes, Mario de Oliveira, Socrates Aranha de Menezes, Oscar Sampaio, Eduardo Aureo Vahla de Abreu, Marcello Fontes, Cornelio França, Demetrio Tourinho, Manuel Elias Ruiz, Luis Las Salas, Manuel do Nascimento Junior, cap. Antonio Bento de Amorim, Alino Teixeira de Carvalho, Carlos Pacheco Cyrillo, Edgard Perdigão, pela Federação dos Pescadores do Estado de S. Paulo.

D. Nicota Pinto Alves

Em dias da semana passada, na sede da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, realizou-se uma reunião à qual compareceram os srs. drs. Roberto Simonsen, Argemiro Couto de Barros, Carlos de Sousa Nazareth, Guilherme de Almeida, Aureliano Leite, A. C. Arruda Botelho e Hilario Freire.

Os presentes, constituídos em comissão, resolveram promover significativa homenagem à memoria da virtuosa e benemerita dama da nossa sociedade, d. Nicota Magalhães Pinto Alves, fundadora e presidente da Associação de Assistência às Famílias dos Presos e Exilados Constitucionalistas, de 1932.

Consistirá a comemoração em missa solenne a realizar-se na Basílica de São Bento, às 10 horas do dia 27 do corrente, trigésimo do passamento da illustre senhora, e uma visita ao seu tumulo, para sobre elle ser depositada uma coroa de bronze.

A comissão deliberou ainda convidar para esses actos de piedade e veneração todos os admiradores e beneficiários da virtuosa senhora.

A comissão organizadora da homenagem posthuma à memoria de d. Nicota Pinto Alves, recebeu do Centro Academico "XI de Agosto" o seguinte officio:

"O Centro Academico 'XI de Agosto', perfeitamente integrado nos motivos determinantes da homenagem que se vai prestar à memoria da virtuosa e benemerita dama da nossa sociedade — d. Nicota Magalhães Pinto Alves — vale-se deste meio para hypothecar o seu apoio a essa tão justa quanto merecida e oportuna comemoração. Aproveitamos o ensejo para reiterar a essa comissão os nossos protestos de elevada consideração e distincto apreço. — (a) Trajano Pupo Neto, presidente".

O sr. Nelson de Carvalho prestou compromisso, hontem, e tomará posse hoje



Aspecto apanhado, hontem, no Departamento das Municipalidades, na occasião em que prestava compromisso o sr. Nelson de Carvalho, novo Prefeito municipal de Marília. No "cliché" vê-se, á esquerda, o novo Prefeito de Marília lendo o seu discurso. Á direita, o sr. Nelson de Carvalho ao lado do sr. professor Ildro Gonçalves, director do Departamento das Municipalidades, do dr. Luis Miranda e outras pessoas de destaque social

O sr. Nelson de Carvalho, recentemente nomeado pelo governo do Estado, para o cargo de Prefeito Municipal de Marília, prestou, compromisso, hontem, às 13 horas, perante o sr. professor Ildro Gonçalves, director do Departamento das Municipalidades.

A cerimonia compareceram, entre outras pessoas, os srs. dr. Luis Rodolpho Miranda, dr. Amadeu Mendes, dr. Helio Penteado, representado por seu filho Salvador Teixeira Penteado; dr. Juvenal de Toledo Piza, dr. Antonio Ferreira de Cortido Filho, Sylvio de Almeida Sampaio, dr. Joaquim Naves Bourreitz, José Lourenço Fraga, Abel Fraga, José Samuel de Sousa, Plínio de Carvalho, Luis de Campos, Boris Davidoff, coronel Nêse Sobrinho, prof. Achilles Bloch da Silva, dr. João de Almeida Leite de Moraes, coronel Pio Corrêa de Almeida Moraes, Argemiro da Silveira Nereber, Abdias

Alencar, Francisco Chaves de Moraes, Luciano Ribeiro Nogueira, José da Castro Aguiar, Balbazar Godoy, Alcides Corrêa, Lincoln de Albuquerque, Mario Henrique de Almeida.

Depois de prestar compromisso do seu cargo, o sr. Nelson de Carvalho pronunciou o seguinte discurso:

"Quando em 10-11-37 pelo eminente sr. Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, foi inaugurado o Estado novo, em nosso país, nós de Marília, leal e sinceramente, apoiamos, a nova e promissora era.

Nomeado Interventor em São Paulo, o preclaro dr. Adhemar de Barros, nós de Marília fomos os primeiros a receber essa escolha com confiança, pois o sr. Interventor que, como todos sabemos, injustiças, dirigindo nosso Estado, havia de agir com justiça e acerto. O nosso apelo aos eminentes srs. Pre-

sidente da Republica e Interventor de São Paulo, é um acto de honesta e penetrado do que sejam os deveres de lealdade. Apelo de homens que jamais faltarão aos seus compromissos. Assim, os illustres srs. Presidente da Republica e Interventor em São Paulo podem confiar em nós, de Marília.

Dentro dessas normas de lealdade, tudo farei para bem desempenhar o meu mandato, honrando a confiança em mim depositada pelo dr. Adhemar de Barros, procurando sempre pautar meus actos administrativos dentro dos postulados do Estado novo.

O sr. Nelson de Carvalho, que foi grandemente felicitado pelos seus amigos e admiradores, seguiu, hontem, á noite, para Marília, devendo tomar posse do seu alto cargo, hoje, logo após a sua chegada aquella prospera cidade da Alta Paulista.

ADMINISTRAÇÃO Major José Levy Sobrinho

AGAMENON MAGALHÃES

O Estado novo, eliminando os factores politicos, deu ao problema administrativo relevo preponderante. Antes a politica, com os partidos e os parlamentos, era tudo. A administração ficava em plano secundario. O resultado foi a desorganização, que se agravou com a crise economica e suas consequências sociais. Isto no Brasil, como em toda a parte. Essa desorganização foi exigida do Estado não só intervenção em outros sectores, como estrutura nova.

A tecnica, que tinha transformado a empresa particular, atingiu também os serviços publicos. A racionalização do trabalho, com a economia do esforço, tempo, e rendimento maior, revolucionou a industria, formou uma mentalidade diferente.

Começou por modificar a compreensão de governo. Governar tornou-se um problema igual ao de direcção de empresa, tal a extensão e complexidade dos serviços publicos. Surgiu, então, o espirito de equipe, de cabeças e braços, coordenados por uma só orientação.

A criação dos departamentos administrativos na União, como nos Estados, não tem outro sentido. O que já foi realizado, pelo governo federal, em materia de racionalização, desde o reajustamento e classificação do pessoal, até a padronização do material e controle do serviço, servirá de modelo aos Estados.

Em Pernambuco temos muito a fazer, no tocante à organização. As nossas repartições publicas estão a reclamar reformas prudentes e racionalizadas. A diversidade de categorias e desigualdade de vencimentos nas diferentes Secretarias, dá uma impressão de caos.

Excesso de pessoal, ha desordem na distribuição das funções, o controle do material é deficiente, a perda de tempo, o numero de informações de protocolos, tudo se arrasta, com embaraço ou do proposito de não ter fim. Os vencimentos, então, são miseráveis. Um Juiz ganha no interior um conto e réis. Um chefe de secção em uma Secretaria recebe noventa mil réis e em outra um conto e quinhentos. Um promotor no interior ganha setecentos mil réis, vencimentos menores do que os de um porteiro de qualquer repartição federal.

Tudo isto precisa ser reformado, com economia de pessoal, de material, de tempo, obtendo-se rendimento maior. Rendimento maior dentro das verbas assignadas. Não tenho duvidas de que, sem aumento das despesas ordinarias de pessoal e material, podemos fazer o reajustamento tecnico e economico dos serviços do Estado.

Já atingimos ao equilibrio organico, e podemos cuidar do aparelho administrativo, substituindo as peças enferrujadas, adquirindo novas machinas, reformando o pessoal e exigindo dele o mesmo zelo, a mesma emoeção e mesmos resultados que as empresas particulares alcançaram com a racionalização. (Distribuido pela Agencia Nacional).

Faculdade de Direito

CONFERENCIA SOBRE "ASPECTOS NORDESTINOS"

No dia 27 do corrente, realizar-se-á na Faculdade de Direito uma conferencia sobre o thema "Aspectos Nordestinos".

Encarregar-se-á dessa palestra o acadêmico Ulysses Silveira Guimarães, orador official do Centro Academico "XI de Agosto", que acaba de regressar de uma demorada excursão pelos Estados nordestinos, effectuada pela "Embaixada Universitaria Paulista".

Serão focalizados aspectos dessa viagem, fazendo-se considerações em torno da diferença que, desde os primórdios de nossa historia, dá um lugar distincto à civilização nordestina, dentro da sociedade brasileira.

Para a conferencia em questão foram expedidos convites às autoridades e às associações culturais de São Paulo. Realizar-se-á ella na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, às 20,30 horas, sendo a entrada franca para todos os interessados.

Dr. Guilherme Winter

Por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, enviaram cartões ou telegrammas de felicitações, ao sr. dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação, as seguintes personalidades: Sr. dr. Aracy Vargas, Don José Gaspar, dr. Alvaro Guillo, Secretario da Educação e Saude Publica; Uriel de Carvalho, chefe de gabinete do Secretario da Educação; Bispo de Taubaté, gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa Ferreira, director da Guarda Civil; capitão Olympio de Oliveira Pimentel, sub-director da Guarda Civil; tenente-coronel Manoel Mariano, Armando Salles, José Rufino Sobrinho, Pupo Nogueira de Faria, da Casa Militar da Interventoria; dr. Decio de Toledo Leite, Prefeito de São João do Rio Claro; gen. Silva Junior, comandante da 2ª Regia Militar; tenente-coronel Francisco Alfieri; major Benedito Sousa

FALLECEU O CARDEAL DOMENICO MARIANI

A ACTUAL CONSTITUIÇÃO DO SACRO COLLEGIO

CIDADE DO VATICANO, 24 (T. O.) — Com a idade de 78 anos, faleceu, na noite de sábado, o cardeal Domenico Mariani, vítima de um ataque de apoplexia.

O Papa Leão XIII o nomeou secretário da Escola de S. Pedro, sendo depois administrador do patrimônio da Santa Sé. Apesar de seu estado de saúde, durante a gestão do tesouro



Cardenal Mariani

pas, dirigiu esse Departamento com proficiência. Em 1935 foi nomeado cardeal.

Depois de sua morte, o Collegio de Cardeais compõe-se de 59 membros, sendo 32 italianos e 27 estrangeiros.

A CONSTITUIÇÃO ACTUAL DO SACRO COLLEGIO

N. da R. — Com o falecimento do cardeal Domenico Mariani, preposto da Administração dos Bens da Santa Sé, é a seguinte a relação dos cinco cardeais e nove membros do Sacro Collegio, conforme a ordem publicada no "Anuario Pontificio" de 1939:

Bispos — Januario Granito Pignatelli di Belmonte, de Ostia e de Albano, decano; Thomas Pío Boglietti, de Porto e Santa Rufina, subdecano; Henrique Gasparri, de Velletri; Francesco Marchetti Selvaggiani, de Frascati; Angelo Maria Dolci, de Palestrina.

Presbíteros — Guilherme O'Connell, primeiro presbítero; Alexandre Ascalesi, Adolpho Bertram, Miguel de Falhaber, Dionysio Dougherty, Francisco José Schulte, João Baptista Naselli, Rocco, Jorge Guilherme Mundelein, Alexandre Verde, Lourenço Lauri, José Ernesto van Roey, Augusto Hlond, Pedro Segura y Saenz, Justiniano Jorge Seredi, Alfredo Idefonso Schuster, Manuel Gonçalves Cerejeira, Luis Lauro, José Mac Rory, João Verdier, Sebastião Leme da Silveira Cintra, Raphael Carlos Rossi, Pedro Fumasoni Biondi, Frederico Tedeschini, Maurilio Fossatti, Carlos Salotti, Rodrigo Villeneuve, Elias Dalla Costa, Theodor Imtizer, Ignacio Gabriel Tappouni.

Henrique Sibilla, Francisco Marmaggi, Luis Maglione, Carlos Gremonei, Henrique Mario Alfredo Baurillart, Manuel Celestino Suhard, Carlos Kaspar, Santiago Luis Copello, Lázaro Goma y Tomás, Pedro Bosetto, Eugenio Tisserani, Hermenegildo Pellegrinetti, Arthur Hinsley, Pedro Gerlier, Adeodato Piazza e José Piazardo.

Diaconos — Camillo Caccia-Dominioni, primeiro diácono; Nicolau Canali, Domingos Jorio, Vicente La Puma, Frederico Cattani, Massimo Masalini, Domingos Mariani e João Mercati.

O mais antigo pela ordem de entrada para o Sacro Collegio, é o cardeal Granito di Belmonte, criado por Pio X, em 27 de novembro de 1911. O mais moderno pela ordem de criação é o cardeal José Piazardo, criado no Consistório de 13 de dezembro de 1937, juntamente com mais quatro.

O mais velho em idade é o cardeal Granito di Belmonte, que completou 88 anos de idade no dia 10 do corrente. Vem depois o cardeal Cattani, que fez 82 anos no dia 17, também deste mez.

O mais moço é o cardeal Cerejeira, patriarca de Lisboa, que no dia 29 de novembro do anno findo, completou 60 annos.

O secretário do Sacro Collegio é monsenhor Vicente Santoro; o substituto e archivista, monsenhor Alberto Jorio.

O Sacro Collegio compõe-se de 70 cardeais. Estão providos 59 lugares, havendo, portanto, 11 chapéus vagos. Dos cardeais existentes foram criados por Pio X, 2; por Bento XV, 7; por Pio XI, 50.

Pertencem á ordem dos bispos, 5; á ordem dos presbíteros, 47; á ordem dos diaconos, 7.

Damos, a seguir, os nomes dos 59 cardeais, por ordem das respectivas nações, sendo 32 italianos e 27 de outros países:

ITALIA — Ascalesi, Boetto, Bogliatti, Caccia-Dominioni, Canali, Cattani, Gremonei, Dalla Costa, Dolci, Fossatti, Fumasoni Biondi, Gasparri, Granito di Belmonte, Jorio, La Puma, Lauri, Lavitola, Maglione, Marchetti, Marmaggi, Marmaggi, Meretti, Naselli-Rocca, Pellegrinetti, Piazza, Piazardo, Rossi, Salotti, Schuster, Sibilla, Tedeschini, e Verde (32).

ALEMANHA — Bertram, Faulhaber, Schulte, Imtizer e Kaspar (5).

ARGENTINA — Copello (1).

BELGICA — Van Roey (1).

BRASIL — Sebastião Leme (1).

CANADA — Villeneuve (1).

ESTADOS UNIDOS — Dougherty, Mundelein, O'Connell (3).

HESPAÑA — Goma y Tomás, Segura y Saenz, Vidal y Barraquer (3).

FRANÇA — Baudrillard, Gerlier, Lénart, Suhard, Tisserant, Verdier (6).

INGLATERRA — Hinsley (1).

IRLANDA — Mac Roy (1).

POLÓNIA — Hlond (1).

PORTUGAL — Cerejeira (1).

SYRIA — Tappouni (1).

Pertencem a ordens religiosas os seguintes purpúreos:

Ascalesi, do Precioso Sangue; Baudrillard, da Congregação do Oratório; Bogliatti, dominicano; Boetto, jesuíta; Hlond, salesiano; Rossi e Piazza, carmelitas descalços; Schuster, beneditino italiano; Seredi, beneditino chileno; Verdier, de São Suplicio; Villeneuve, dos Oblatos de Maria Immaculada (11).

Não receberam a sagração episcopal os cardeais: Caccia-Dominioni, Canali, Cattani, Jorio, La Puma, Laurenti, Masalini, Meretti e Verde (10).

O dr. Ismael Guilherme visitará a Alemanha, a convite do governo do Reich

O DIRECTOR SUPERINTENDENTE DA "VASP" SEGUE, HOJE, PARA A EUROPA, PELO "CAP ARCONA" — RECEBERA, NAS FABRICAS "JUNKERS", DOIS NOVOS APARELHOS, RECENTEMENTE ADQUIRIDOS PELA IMPORTANTE EMPRESA DE AERONAUTICA, DEVENDO FAZER UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO AVIATORIA EM BRESLAU — O DIRECTOR DA "VIAÇÃO AEREA S. PAULO S/A" EXPOE A REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" A SITUAÇÃO E OS MELHORAMENTOS A SEREM INTRODUZIDOS NA EMPRESA PAULISTA

Segue, hoje, às 12 horas, para Santos e, dali, para a Europa, pelo "Cap Arcona", o dr. Ismael Torres Guilherme Christiano, director-superintendente da "Vasp", que visitará a Alemanha, a convite do governo germanico, lá permanecendo cerca de quatro mezes.

Antigo e brilhante deputado estadual, o dr. Ismael Guilherme é, sem favor, um dos maiores entusiastas da aviação comercial em nosso país, notabilizando-se na direcção da importante empresa aeronautica por uma capacidade esclarecida e por uma orientação acertada, que muito contribuiu para o desenvolvimento da maior empresa de aviação comercial nacional.

Alindando, recentemente, a s. s., compreendendo a necessidade dessa empresa dispor de pilotos especializados para os trimotores que fazem o percurso Rio-São Paulo, acaba de tirar o seu diploma de piloto comercial, no curso mantido, especialmente, pela "Viação Aérea São Paulo S/A".

Desenhando um pouco do objectivo da viagem e um pouco da organização, que tão brilhantemente dirige, a reportagem do "Correio Paulistano" procurou avistar-se com o dr. Ismael Guilherme, que, apesar de dispor de pouco tempo, a attenção, gentilmente, prestando os esclarecimentos que se seguem:

"Realmente, acabo de ser distinguido pelo governo alemão com o honroso convite de visitar a Alemanha e, nesse fazer um curso de especialização aeronautica. Minha viagem se prende, ainda, ao recebimento dos dois novos aviões "Junkers-52", adquiridos pela "Vasp", para augmentar a sua frota comercial. A grande fabrica alemã de aviões tem por habito entregar as encomendas que lhe são feitas na presença de um representante da firma interessada, razão por que fui designado pela empresa, aproveitando a viagem para constatar o desenvolvimento da aviação comercial no Velho Mundo, muito particularmente na Alemanha."

Os novos aparelhos são identicos aos actuaes, apresentando, no entanto, os seguintes melhoramentos: capacidade para mais 500 kilos de carga; mais 20 kilometros de velocidade; em condiccionado, bar e geladeira, constituindo a ultima palavra no genero."

CIDADES A SEREM VISITADAS

"Calculo em quatro mezes minha permanencia na Alemanha, devendo passar a maior parte desse tempo na capital germanica. Em Breslau, receberei os novos aviões, visitando, em seguida, Hamburgo, Munique e Frankfurt-sur-Meno, esta ultima cidade natal da minha familia, onde aproveitarei a oportunidade para conhecer alguns parentes e rever outros. No entanto, minha viagem tem caracter pratico, interessando-me conhecer tudo o que de melhor se pratica naquella pais, em materia de aeronautica, e, de applicar a em nosso país, a volta. As officinas alemãs de fabricação de peças de aviões são tidas, actualmente, como as melhores do mundo, sendo natural que um entusiasta da aviação procure conhecer, detalhadamente, os diversos trabalhos de uma grande fabrica de aparelhos."

A SITUAÇÃO DA "VASP"

Interpellado pelo reporter sobre a situação financeira da importante empresa de que é director, declarou-nos o dr. Ismael Guilherme:

"A empresa va prosperando, cada vez mais, sendo conhecido o seu movimento pelo relatório de 1938. Mantendo-se com segurança e regularidade o trafego de duas linhas, com o funcionamento normal de seus diferentes departamentos, a "Vasp" caminha em linha ascendente."

A receita attingiu 3.949.721\$30, em 1937, e 5.083.135\$700, em 1938, com uma differença de 1.133.414\$700. A despesa orçao, em 1937, em 4.187.068\$730, e, em 1938, em 5.006.017\$730, com a differença de 818.948\$000.

Apresentando, em 1937, um "deficit" de 218.177\$000, a "Vasp" conseguiu, no exercicio seguinte, pela primeira vez em sua existencia, um lucro de 77.117\$900.

RECEITA E DESPESA KILOMETROS

"Durante o anno de 1938 — prosegue o nosso entrevistado — foram realizados 1.997 vôos, numa extensão de 603.613 kilometros, na seguinte distribuição: S. Paulo-Rio, 1.225 vôos e 441.200 kilometros; S. Paulo-Uberaba, 121 e 61.646; Uberaba-Goyânia, 44 e 20.825; S. Paulo-Curitiba, 24 e 5.920. A differença diz respeito a vôos não regulares. Em materia de subvencão, a "Vasp" recebeu até dezembro de 1938 a annual de 25% do capital dispendido com a linha S. Paulo-Rio, reconhecido pelo governo do Estado, ou menos o saldo do mesmo "deficit" ou menos o saldo do respectivo exercicio, mediante contratos assignados com o governo do Estado. Attendendo a solicitações da empresa, o governo resolveu revisar o antigo contracto, alterando as clausulas referentes ao pagamento da subvencão, que passou a ser feito na razão de 12.200 por kilometro voado na linha S. Paulo-Rio. O novo sistema passou a vigorar desde setembro de 1937, o que permitiu á "Vasp" receber subvencões anteriores cujo pagamento se achava suspenso."

SERVICO DE ENTREGA RAPIDA DE CORRESPONDENCIA

"Foi verdadeiramente surpreendente — acenou o dr. Ismael Guilherme — o resultado do serviço rapido de correspondencia que a "Vasp" instituiu entre as duas maiores capitais. Deve-se considerar que o transporte do correio representa o frete de maior valor na aviação comercial. No entanto, até ha pouco tempo a empresa não se beneficiava desta vantagem. O intercambio de cartas entre S. Paulo-Rio era quasi nullo, em virtude da deficiencia de distribuição imediata da correspondencia aérea, tanto em S. Paulo como no Rio, o que levou o publico a preferir o correio commun. O movimento de correspondencia, que em media não ia além de 20 kilogrammas por dia, na linha S. Paulo-Rio, elevou-se no primeiro mez de sua organização a 53, 621 kilos. O desenvolvimento foi grande, constituindo, actualmente, uma das melhores fontes de renda da empresa."

LINHAS EM FUNCIONAMENTO

A uma pergunta do reporter, o dr. Ismael Guilherme esclareceu qual a organização da empresa, com referencia a linhas regulares:

"Em 1938, a "Vasp" mantinha duas linhas em funcionamento, S. Paulo-Rio e São Paulo-Uberaba, na distancia de 840 kilometros. Organizada, depois, as linhas para Goyânia e Curitiba, augmentando a extensão para 800 kilometros. A linha S. Paulo-Curitiba, cujo trafego foi iniciado em dezembro do anno passado, em accordo com a Aerolyd Igassui, será estendida, brevemente, até a foz do Igassui, sob a protecção do governo do Estado de Paraná. A "Vasp" pretende estabelecer accordo com a "Condor", trafego aéreo no trecho comprehendido entre Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, cogitando, ainda, do estabelecimento do trafego internacional para Assumpção e Buenos Aires."



O dr. ISMAEL GUILHERME, ao ser ouvido pela reportagem do "Correio Paulistano"

CONJECTURAS SOBRE A RESPOSTA DO CHANCELLER HITLER AO PRESIDENTE ROOSEVELT

PARIS, 24 (Da Jean Allary, da Agência Havas) — Os circulos diplomaticos consideram as actividades desenvolvidas, actualmente, pela Alemanha, junto ás pequenas potencias vizinhas e a acção da Italia junto a Yugoslavia e a Hungria, como uma preparação á resposta que o sr. Hitler deverá dar no dia 28 á mensagem do Presidente Roosevelt.

Essas actividades tomam, ostensivamente, uma forma pacifica. O Reich se esforça para obter um attestado de boa vizinhança. Durante a recente estadia em Berlim do sr. Gregorio Gheffeler, as intenções da Alemanha lhe foram expostas sob um prisma tranquilizador. As ambigües revisionistas da Hungria foram adidas. Mesmo com a Polonia, onde o problema das minorias suscita diariamente varios incidentes, nada indica que a Alemanha pretenda precipitar os acontecimentos.

Quanto á Italia, o esforço para a aproximação entre a Yugoslavia e a Hungria, não tem apparencias de ameaça. Essas attitudens são interpretadas, em Paris, como uma manobra destinada a dar a maxima relevancia ás promessas pacificas que o "Fuehrer" fará ainda esta semana. A manobra, entretanto, está muito clara para que consiga acreditar a opinião publica do mundo. Acredita-se, portanto, que as actividades italo-germanicas não visam senão crear difficuldades aos esforços britannicos, para a formação da Liga de Segurança Internacional. As negociações entre Londres,

FORMAÇÃO DE PESSOAL ESPECIALIZADO

"Das realizações da empresa, uma se destaca das demais pela importância que representa. É a que se refere ao seu pessoal pilotos e mecânicos de bordo. Com a necessidade de elemento tecnico, resolveu a "Vasp" formar o seu proprio pessoal, instituindo um curso de vôo cego, sob a direcção do commandante Von Buehling, professor da especialidade na Alemanha. Compennetrado da utilidade de especialização de aviadores para as grandes aeronaves, eu mesmo resolvi fazer o curso, o que consequi, com bons resultados praticos para minha formação de aviador. Hoje, mais do que ontem, estou cada vez mais crente de que o Brasil irá sendo desenvolvido aos poucos por intermedio da aviação, finalizo o dr. Ismael Guilherme."

CONSIDERADA COMO PREPARATIVO AO DISCURSO DO "FUEHRER", A ACTIVIDADE DIPLOMATICA DO REICH JUNTO AS PEQUENAS POTENCIAS

Paris e Moscou, visam no momento, varias modalidades de defesa colectiva, os russos desejam que todas as nações participantes tomem compromissos reciprocos e adoptem a mesma attitudens de desconfiança contra a Alemanha. O trabalho do Reich é para destruir esse sistema porque, obtendo os pequenos países uma declaração de confiança, essa attitudens seria difficilmente conciliavel com a participação, no grupo internacional preconizado pela Russia. Por outro lado, a França e a Grã Bretanha procuram amparar o golpe, pedindo apenas que a Russia venha se juntar a ambas para a defesa da ordem na Europa, sem exigir dos pequenos países compromissos que elles não podem assumir sem atrahir sobre si ameaças que convém evitar. Considera-se a contra-offensiva diplomatica alemã como inutil.

O mesmo não se dá quanto á acção da Italia na Yugoslavia e na Hungria, e da propria Alemanha na Turquia, onde ambas procuram desarticlar a "Entente Balkanica", amealhando os países mais fracos, como a Rumania e a Grecia, para em seguida agirem directamente sobre o mais forte, a Turquia. Mas, ainda quanto a esse aspecto do problema, Paris está tranquillo, porque a Rumania e a Grecia já tiveram a garantia formal da França e da Inglaterra e por consequente não se delectarão facilmente suggestionar e porque as conversações com o governo de Ankara são de tal natureza que agora, mais do que nunca, as probabilidades da Alemanha diminuíram.

FUNDAÇÃO DO PARTIDO FASCISTA ALBANEZ

ROMA, 24 (H.) — O sr. Starace, secretario do Partido Fascista, actualmente em Tirana, annunciou á população em nome do sr. Mussolini a fundação do partido fascista albanez e a organização do Departamento Nacional do Trabalho.

Depois de ter lembrado que se fascista significa, principalmente, ser fiel ao commando — crer, obedecer e combater — acrescentou: "O sr. Mussolini concedeu aos fascistas albanes o privilegio de usar a camisa negra do partido criada com a Aguilha Littorio, encimada pelo "fascio Littorio".

A CHEGADA DOS MINISTROS ITALIANOS A DUEZZO

TIRANA, 24 (H.) — O serviço de imprensa da Albania comunica que, hontem, ás 8 horas, chegaram a Durrës, a bordo do cruzador "Giovanni delle Bande Nere", os srs. Achille Starace, secretario geral do partido fascista, Obolli Gigli, ministro do Trabalho, e Zenone Benini, sub-secretario do Estado dos Negocios Albanes.

Os ministros italianos foram saudados com dezesseis tiros de canhão. Tropas albanesas estavam formadas nos caes. De Durrës a Tirana foram os ministros italianos aclamados pelo povo. A capital estava embalsmada com as cores italianas e albanesas. O cortejo foi recebido pelas autoridades albanesas, pelo clero e por numerosos escolares em seus costumes nacionaes. A's 11 horas, o sr. Starace pronunciou um discurso na praça Skanderberg. Em seguida, o ministro collocou a pedra fundamental do edificio destinado ao partido fascista albanez.

SITUAÇÃO JURIDICA DOS ITALIANOS NA ALBANIA E ALBANEZES NA ITALIA

EM BERLIM, fundou-se ultimamente uma escola de astrologia ou, como ali se diz, um "seminario astrologico" e, além da graphologia, da magia e da psychologia applicada, a astrologia tem um professor, famoso nessa especialidade, o sr. Rudolf Schneider.

Quem pôde, aliás, afirmar, entre os mais convictos adversarios da astrologia, que tudo quanto ella encerra é chimerico?

Uma influencia dos astros, pelo menos dos mais proximos da Terra, não seria posta em duvida: a luz atráe as aguas dos mares, o sol, sem contar a sua acção calorica, regula, talvez, muitos factos, aliás obscuros, da vida terrestre.

Começa-se a admitir que certos planetas determinam conhecidas tendencias humanas. Venus exalta as paixões de ordem sentimental; Marte traz em si o instinto bellico; Saturno, o infatigavel. Por outro lado, algumas constellações exercem a sua influencia no destino dos homens, e da combinação desses elementos os astrólogos constituem o horoscopo, base da supposta sciencia.

O horoscopo de uma personalidade, como se sabe, fornecido pela posição que os planetas occupam, entre as

ULTIMA HORA ESPORTIVA

ENCERROU-SE, HONTEM, O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE CESTOBOL

MESMO DERROTADOS NA ULTIMA PARTIDA, OS BRASILEIROS SAGRARAM-SE CAMPEOES

RIO, 24 (H.) — A cidade está em festa, pela primeira vez asagraram-se os brasileiros campeões sul-americanos de cestobol, violento e empolgante esporte, cuja pratica só é dada a empreendedores por atletas verdadeiramente possuidores de fibra extraordinaria e de rara vivacidade. E no cotejo sensacional de cinco nações representativas do continente — Argentina, Brasil, Chile Peru e Uruguay — triumpharam vigorosamente os nossos valentes patriotas, depois de sobreporem 3 das 4 seleções que se enfrentaram. E foram essas victorias conquistadas brilhantemente, a golpes de uma energia ferrea, pois cada adversario constituiu sempre um serio obstaculo a transpor, que fizeram com que a bandeira nacional tremulasse gloriosamente no mastro dos campeões.

A equipe brasileira actuaria hoje no "match" derradeiro do 3.º Campeonato Sul Americano com uma invejavel situação: o seu mais serio adversario e unico concorrente ao maximo titulo do continente prefallia com os peruanos. Caso fosse perdedor, estaria declarado o Brasil campeão do torneio, entretanto, se acontecesse o contrario teriam os nacionaes que levar a melhor sobre o adversario que lhe tocava, a Argentina. A melhor dessas hypotheses veio de encontro á vontade da imensa torcida que enchia o Estadio Brasil.

Os filhos da terra dos inas triumpharam de forma sensacional sobre os peruanos. Entraria assim a equipe patriótica, já detentora do ambicionado sceptro, para defender apenas a sua qualidade de invicto. Essa pretensão, infelizmente não pôde ser satisfeita.

Enfrentando um quadro possante como o argentino que, máu grado fracassasse nas duas primeiras exhibições, estava considerado como o mais serio concorrente ao certame, cederam finalmente os brasileiros, após um prello que foi sempre favoravel aos adversarios, depois de uma reacção sensacional, em que por um triz não se modificou o cartaz para favorecer as nossas cores.

E sem querer desfazer a victoria argentina, deve-se apontar á direcção da partida de um lamentavel erro, que foi desde logo commentado desfavoravelmente em todo o estadio. Querendo dar ensejo a que um dos elementos seleccionados tambem compartilhasse do honroso titulo, collocou o responsavel pela escalação do quadro brasileiro, Cesar Porto, no lugar de Simões, cuja vinha sendo um dos elementos mais destacados da turma nacional. A desastrosa modificação, que foi logo mal recebida pelos afficionados do quadro do Brasil, trouxe um completo descontrolo da nossa turma, que por infelicidade não pôde contar com o valioso concurso de Adamo, uma vez que a guarda efectiva da selecção de jogadores, tendo de ser substituído por Adillo, cuja effiendencia muito deixou a desejar. Quando a direcção tecnica desejou corrigir o erro em que incorrera, já era tarde.

Encontrando uma equipe desconhecida, não foi muito difficil aos argentinos desenvolver sua tarefa. Terminou o tempo inicial 21 a 17 favoravel a Argentina. Porém, no periodo final a contagem foi de 34 a 29, e os argentinos por 29 a 19. Uma substituição louvavel foi feita então. Montanarini entrou no lugar de Albano. Animados pela torcida e contando com o entusiasmo extraordinario das nações notavelmente e dentro em pouco estava o "plano" de accusação á victoria adversaria pela differença apenas de um ponto, 31 a 30. Estava imminente a queda da vantagem contraria. A torcida frenou de entusiasmo, que se irradiou por entre os jogadores. Duas faltas pessoas são consignadas

pelo arbitro. De Vicenzi e Fróta os carregados de cobral-as. Entretanto a situação por que o fizeram não permitiram que fossem ellas transformadas em tentos, perdendo assim os brasões rapazes do Brasil as duas optimas oportunidades de ser transformado o cartaz em beneficio das cores nacionaes. Pola o tempo esgotou-se, registando a segunda victoria da Argentina e a unica derrota do Brasil no emocionante certame.

Quatro brasileiro formou com a seguinte constituição: De Vicenzi e Adamo; Ruy Celso e Cesar Porto.

Na primeira phase Adamo foi substituido por ordem tecnica, por Adillo e Celso, por 4 faltas pessoas, por Albano.

Na phase final Simões entrou no lugar de Cesar Porto, Albano foi substituido por Montanarini e Ruy por Fróta.

A equipe argentina foi a seguinte: Grilli e Rayl Sanchez; Bigli, Calvo e Gallo.

Os platinos somente fizeram substituições na phase final: Gallo cedeu seu posto a Carrasco e Bigli a Castilho, por 4 faltas pessoas, e Castilho cedeu seu lugar a Carlos Sanchez por ordem tecnica.

O Brasil commetteu um total de 13 faltas pessoas, que renderam 11 pontos aos contrarios, enquanto estes praticaram 19 identicas faltas, das quaes os brasileiros apenas aproveitaram 12. Serviram de lizes os srs. Carro e o arbitro designado pelo Chile.

COMO DECORREU O JOGO ENTRE O PERU E O URUGUAY

RIO, 24 (H.) — O Peru, apresentando a sua melhor actuacao no III Campeonato Sul Americano de Cestobol, derrotou brilhantemente a equipe uruguaia pelo escore de 34 a 29, foltto esse que assegurou ao Brasil o titulo de campeão do citado torneio.

A peleja apresentou lances de grande sensação, notadamente quando Bernasconi conseguiu empatar a por 29 a 29, e nos successivos arremessos conseguiu a vantagem de 34 a 29, e os finalizados por um lance de Ruy Celso, que marcou 15 pontos contra 13 dos peruanos e quasi no final Arnaldo e Jacobs se desaviam, tendo havido pequeno conflicto, sem consequencias. Ambos foram desclassificados pelo juiz. Na parte tecnica Willy Dasso e D'Avila impressionaram pela decisão e energia com que effectuavam passes e arremessos, provocando panico na defesa dos orientaes.

Casal, Ubal e Brasil, tiveram actualiação destacada na equipe uruguaia, quando o arbitragem Haroldo Oeste e M. Davis agiram imparcialmente, não havendo razão para attitudens assumida pela maioria da assistência, valendo-se constantemente quando da marcação de quequeser penalidades contra os peruanos.

Times e marcadores: Sanchez (7) e Flecha; (1); Ruiz (3); A. Flecha (1) e D'Avila (8); Assereto (2), W. Dasso (7) e Jacobs (4).

Uruguay: Ubal (8) e Mesa; Brasil: contagem foi de 34 a 29, e os argentinos por 29 a 19. Uma substituição louvavel foi feita então. Montanarini entrou no lugar de Albano. Animados pela torcida e contando com o entusiasmo extraordinario das nações notavelmente e dentro em pouco estava o "plano" de accusação á victoria adversaria pela differença apenas de um ponto, 31 a 30. Estava imminente a queda da vantagem contraria. A torcida frenou de entusiasmo, que se irradiou por entre os jogadores. Duas faltas pessoas são consignadas

ARGENTINA VENCEU O CAMPEONATO DE LANCES LIVRES

RIO, 24 (H.) — Finalizando o torneio de Lance Livre, a representação do Chile, representada pelo Palanovich (31) e Ferrer (37), conquistou um total de 68 lances, classificandose em 2.º lugar.

A primeira collocação coube á Argentina, com 78 lances, a terceira ao Brasil e Uruguay, empatados com 58, e a ultima ao Peru, com 54 lances.

DILATADAS AS ATTRIBUIÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

DECRETO-LEI QUE DISPOE SOBRE O DIREITO DE PESQUISAR E LAVRAR JAZIDAS PETROLIFERAS

RIO, 24 (Da nossa Succursal, pelo telephone) — Pelo Chefe do governo foi assignado decreto-lei dispondo que o direito de pesquisar e lavrar jazidas da classe IX — rochas betuminosas e pyro-bituminosas — e da classe X — petroleo e gases naturaes — instituido por autorização em concessão do governo federal, passa a ser concedido por intermedio do Conselho Nacional do Petroleo, na forma da legislação vigente, salvo as modificações introduzidas por este decreto-lei.

A empresa social ou individual, que pretender autorização de pesquisa e concessão de lavras e jazidas, nas classes mencionadas, neste decreto, deverá dirigir requerimento ao referido Conselho do Petroleo, cujo Presidente passa a exercer, em relação a essas classes de jazidas, todas as attribuições conferidas ao sr. Ministro da Agricultura, pelas leis e regulamentos em vigor, não se applicando, ás jazidas do petroleo e gases naturaes, o disposto no artigo 26, e seu paragraho unico, do Codiglo de Minas.

NA CAPITAL DO PAIZ A MISSÃO ECONOMICA BELGA

ELOGIOSAS REFERENCIAS A S. PAULO — CONFERENCIA DO SR. PIERRE FORTHOMME, AMANHÃ, NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

RIO, 24 (Da nossa Succursal, pelo telephone) — Esteve, hoje, á tarde, no Itamaraty, em visita ao sr. Ministro das Relações Exteriores, tendo sido recebida pelo sr. Cyro de Freitas Valle, Secretario geral do Ministerio, a Missão Economica Belga, hontem chegada a esta capital, procedente de São Paulo, e composta dos srs. Pierre Forthomme, Jorge Rouma e André Porthomme.

A missão foi recebida pelo barão Villafraza de Sorinnes, embaixador da Belgica no Brasil, e pelo comitê de recepção. A Missão Economica Belga deverá, amanhã, ás dezesseis horas, visitar o Ministerio do Trabalho, comparecendo, depois, á recepção oferecida por a. ext. o embaixador da Belgica, em sua residencia, á rua Francisco Octaviano, 38.

CONFERENCIA DO SR. PIERRE FORTHOMME

O sr. Ministro Pierre Forthomme, Chefe da Missão, realizará, depois de amanhã, ás 17 horas, no salão da Academia Brasileira de Letras, uma conferencia sobre o thema "Impressão d'Europe et d'Amerique", sob os auspícios da "Commissão de Aproximação Intellectuel Belgo-Brasileira". O conferencista, politico, antigo Ministro do Estado e diplomata, é, sem duvida, uma das figuras de relevo no cenário de seu país, sendo, tambem, conhecido homem de letras.

A CHEGADA DE UM NOVO MEMBRO DA MISSÃO BELGA

Pelo avião "Douglas", da linha internacional da Pan-American Airways, chegou, á tarde, de Buenos Aires, o sr. Louis Lapage, membro da Commissão Commercial e Industrial Belga, que se encontra em visita ao Brasil.

A ESTADA EM S. PAULO

Falando á nossa reportagem, disse o sr. Forthomme: "A nossa chegada a São Paulo foi uma esplendida surpresa: não esperavamos tal grau de desenvolvimento

NA INDUSTRIA PAULISTA. O Brasil, que

um vasto imperio, tenderá a um progresso vertiginoso com a industrialização. Parece-lhe-á um paradoxo, mas a verdade é que nós, belgas, sob o ponto de vista do commercio internacional, temos um grande interesse no desenvolvimento fabril do Brasil. Os resultados concretos da Missão já se fizeram sentir em São Paulo: produtos não conhecidos dos belgas foram objecto de transações, que se effectuam com grande cordialidade, na esperança de negocios ainda maiores."

Ha entendimentos para produtores semi-manufacturados, que irão do Brasil para a Belgica e vice-versa, dentro do ponto de vista que he acabo de expor.

O RAIDE BERLIM-TOKIO

BERLIM, 24 (T. O.) — Em vôo rumo a Tokio, o avião alemão "Hans Loeb" tipo Junkers, 52, aterrissou na noite de domingo, como estava previsto, em Basra e proseguirá na manhã de hoje o seu raide em direcção á capital japonesa.

LORD PERTH DEIXA A EMBAIXADA DE ROMA

ROMA, 24 (H.) — Por ter attingido o limite da idade, lord Perth, embaixador da Inglaterra, deixou esta capital de regresso definitivamente a Londres. Foi cumprimentado na estação pelo Ministro dos Negocios Estrangeiros, pelo embaixador da França, da Alemanha e Belgica, por varios outros membros do corpo diplomatico, pessoal da embaixada e legações, e grande numero de amigos ingleses e italianos.

MAIS CINCO AVIOES PARA O

Via Anchieta

Foi particularmente feliz o sr. Guilherme Winter, titular da Secretaria da Viação, quando propoz o nome de Via Anchieta para a nova rodovia, cujo marco inicial acaba de ser erguido e destinada a estabelecer mais uma ligação entre S. Paulo e Santos. Tão excelentes condições técnicas terá a nova estrada que não há exagero em dizer-se que tomará a capital bandeirante porto de mar, tão fácil, rápido, comodo e seguro ficando sendo o seu caminho para o litoral.

Sob o signo da cruz e com as bençãos do grande apóstolo impetuoso e afortunado foi o crescimento maravilhoso de S. Paulo que nada é mais justo do que a homenagem que assim se prestará ao seu fundador. E foi ainda feliz o sr. Secretário da Viação quando, para enfrentar possíveis críticas, alinhou diversos números e factos comprovadores da urgente necessidade da construção da Via Anchieta.

O plano rodoviário de São Paulo — o mais intenso e eficaz do Brasil e até hoje seguido sem interrupções — foi lançado pelo governo do sr. Washington Luis. E quem não se lembra da mesquinha campanha contra o mesmo plano desde a desencadeada?

Tudo, entretanto, correu de modo a demonstrar que realmente precisávamos, segundo a expressiva phrase daquelle eminente estadista, de estradas para todas as horas do dia e para todos os dias do anno. O progresso de São Paulo accentuou-se através a rede rodoviária e miraculosas transformações economicas e sociais atingiram, através della, os mais remotos sertões.

O actual Caminho do Mar, cujo traçado exprime a época inicial em que foi feito, já em 1934 era percorrido por 860.000 pessoas, movimento esse superior ao de vinte estradas de ferro nacionais. Foram por elle transportadas 125.000 toneladas de carga, 220.000 veículos por ali transitaram no periodo alludido. Fácil é imaginar o desperdício em combustível e na

usura dos veículos, deante das condições técnicas existentes. Com as rampas suaves e as amplas curvas que na actual construção serão adoptadas aquelles inconvenientes desaparecerão e é de prever que, dentro de dois annos, quando for a estrada entregue ao trafego, produzirá-se um movimento de 2.000.000 de passageiros, de 1.000.000 de veículos — anno e de umas 600.000 toneladas de carga a qualquer distancia.

"Tal augurio não é uma fantasia, friso o sr. Secretário da Viação, pois, conhecemos o resultado de todos os empreendimentos razoáveis, em S. Paulo. De-se ao paulista conforto, assistência e facilidades e o resultado irá além de qualquer expectativa, senão medite-se no que se passou com o café, o que se passa com o algodão e com o que nos "ameaça" o milho..."

O governo do sr. Adhemar de Barros, para a melhoria e o desenvolvimento da rede rodoviária, tomou avisadamente as necessárias medidas financeiras. E não há duvida que inicia com perfeito criterio os novos empreendimentos a que se abrange. Em incisivas palavras, o Chefe do governo paulista, presidindo a cerimonia da implantação do primeiro marco, mostrou não só a importancia economica, commercial e turistica da Via Anchieta, mas ainda a estratégica. Ou, como se expressou crystallinamente dizer: "A indomável força do progresso de S. Paulo nem mesmo a natureza ousa oppôr embargos. E com essa coragem que ajudaremos a construir um Brasil maior. Esta estrada é e será sempre um ponto vital para nosso progresso. Sua situação a torna imprescindível não apenas á nossa crescente expansão economica como, também, á propria patria para a organização de sua defesa. E' ella um organo cardinal de nossa propria economia".

Para São Paulo inteiro, cujo dynamismo e cujo crescimento affirmam-se simplesmente admiráveis, esta Via Anchieta será mais um poderoso meio de expansão.

Poços de Caldas, sede da proxima Convenção Districtal Rotariana

RIO, 24 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Assim de tomar parte na 10.ª Convenção Districtal Rotariana, a realizar-se, ainda esta semana, em Poços de Caldas, chegou, hoje, á tarde, pelo avião "Douglas", da Pan-American Airways, acompanhado de sua esposa, o sr. Francisco Marcellian, director do Rotary Clube Internacional, na Republica Argentina. Ao desembarcar, no aeroporto "Sanitos Dumont", teve o casal Marcellian carinhosa recepção por parte de amigos rotarianos. Amanhã, pelo avião "Electra", da Panair do Brasil, o illustre engenheiro argentino e sua esposa, viajarão para Poços de Caldas, de onde deverão regressar, pelo mesmo caminho, no proximo sabado, afim de embarcar, na segunda-feira, pelo "Douglas", de regresso a Buenos Aires.

O sr. Negrão de Lima a caminho de Poços de Caldas

RIO, 24 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Pelo avião "Electra", da Panair, parte, amanhã, para Poços de Caldas, o sr. Francisco Negrão de Lima, chefe de gabinete do sr. Ministro da Justiça.

Jornaes a sello e jornaes a peso

RIO, 24 DE ABRIL.

O fisco brasileiro adoptou agora um criterio novo em relação aos jornaes estrangeiros.

Como em toda parte, os jornaes pagavam um porte cobravel em sellos de origem — porque jornal foi sempre considerado correspondência e faz parte dos elementos das convenções postaes. Mas, a Fazenda entendeu de taxar os jornaes como mercaderia — coisa admissível somente quando elles, depois de lidos, são destinados a encapar embrulhos — e determinou que jornaes, em pacotes que excedam de oito kilos, pagará 570 réis por kilo.

A ideia, sem duvida, não nasceu da necessidade de augmentar a renda das alfândegas. Tão insignificante será ella que não virá compensar sequer o consumo do papel e da tinta da burocracia.

E, pois, uma ideia restrictiva — talvez em apolo de uma melhor circulação dos jornaes da terra. Mas, não parece que, ainda que sob a égide patriótica de uma autarchia "sul-genera", ella seja feita. A leitura de jornaes estrangeiros é minima no Brasil: um pouco de francez pelos literatos, um pouco de inglez pelos homens de negocios, um pouco de allemão unicamente pela respectiva colonia, talvez um pouco mais de portuguez e de hespanhol do Rio da Prata por dilettantes. Não chegam a fazer volume — embora devam atingir os oito kilos exigidos pelos direitos aduaneiros.

Mas, trará algum outro beneficio a medida, uma vez que ella não visa lucro e não pôde modificar o habito do brasileiro de ler pouco? Parece que não.

A unica coisa que parece evidente — e não deve ter sido esse o fim visado pelo fisco — é que a medida vem prejudicar a circulação de jornaes estrangeiros no país. Mas, ao que consta, muitos organos da imprensa do Rio da Prata — que são os que mais nos visitam — resolveram suspender suas remessas para o Brasil. Esses jornaes são de grande tiragem, e, assim, a supressão da praça brasileira não deve influir muito em sua economia. O prejuizo, pois, ha de ser apenas nosso — e de boa informação complementar de imprensa são sempre elementos de cultura e de boa informação para a vida pratica, que hoje se acha articulada entre todos os países civilizados.

Outra observação é esta: Os jornaes da Europa são vendidos aqui por um preço fabuloso. Imagine-se o que não irão cobrar as agencias desde que tenham de os pagar a peso nas alfândegas!

A medida parece antipathica — porque ella visa um apparelho de irradiação da cultura e de disseminação das ideias, sob a égide de uma civilização através do tempo. Mas, sobretudo ella é perigosa, porque pôde provocar represalias — e os nossos jornaes, que lá andam claudicantes, teriam então de andar de muletas. — J. C.

VIAGENS DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Regressou, hontem, ás 9 horas, de avião, de Presidente Wenceslau, onde foi presidir ás ceremonias da instalação da comarca, o sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal.

S. exc. fez-se acompanhar nesta excursão, pelos ares, dr. Oliveira de Barros e tenente Armando Salles, respectivamente, seus officiaes de gabinete e ajudante de ordens.

Hontem mesmo, acompanhado pelos ares, dr. Guilherme Winter, Secretário da Agricultura e tenente Armando Salles, seu ajudante de ordens, seguiu, a. exc., ás 14.30 horas, no avião "Paulo de Faria", para Caxambu, devendo regressar, hoje, a esta capital.

RASPA DE MANDIOCA

A imprensa de Pernambuco não esconde sua satisfação em face do conhecimento dos calculos feitos, pela repartição competente do Estado, sobre a produção e consumo de farinha panificavel de mandioca para 1939, que se apresentam de maneira favorabilissima para aquella região.

A fécula de mandioca, por decisão do governo federal, entra, já, em maiores proporções na combinação com o trigo para a massa do pão que consumimos, com o objectivo patriótico de accentuar a diminuição da importação de farinha, com o que canalizamos para o estrangeiro, todos os annos, em ouro, cifra que abelha geralmente quasi um milhão de contos de réis.

Não precisamos descer a detalhes para mostrar o vulto do numero de que abrimos mão, obrigados pela alimentação de nossa gente, com a compra de trigo que nos vem de fóra. Elles são sobrejamente conhecidos, não se cansando as autoridades de os publicar em seus communicados, quando movidas pela justa intenção de vencer o povo da necessidade de economia e quando promovem meios de influir no espirito dos lavradores nacionais a intensificação da cultura da indispensavel gramínea.

Mas, vejamos se ha ou não motivos para que nossos irmãos do Norte se mostrem jubilosos com os calculos ali feitos a proposito da mandioca panificavel, no anno em curso. Haos, certamente, porque taes calculos demonstram que somente no Estado de Pernambuco haverá, em 1939, uma economia certa de 8.000 contos de réis com o emprego da raspa de alpin na mistura com o trigo. Isso quer dizer, em palavras mais claras, que aquelle Estado deixará de comprar, neste exercicio, menos oito mil contos de farinha de trigo.

Ora, todos sabemos que não é na região septentrional que mais se consome trigo no Brasil. O uso do pão, ali, aliada não se faz com grande intensidade e o emprego do trigo em outros comestiveis, como no macarrão, no Norte é habito fracamente generalizado. O grande consumo se circumscreve quasi que somente ao Sul. Aqui, pelos dados estatísticos conhecidos, é que se applica para mais de setenta por cento do trigo que o Brasil compra anualmente. Se assim é, na verdade, tendo Pernambuco, pequeno consumidor, obido uma economia annual de 8.000 contos, quanto não economizará o Sul, principalmente São Paulo, sabido que os paulistas são os maiores consumidores do indispensavel producto?

Seria o caso, como se fez no Estado nordestino, da repartição competente paulista estabelecer, também, um calculo de economia obtida com o emprego da raspa de mandioca.

SECRETARIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Regressou, hontem, ás 19.12 horas, de São Carlos, aonde foi assistir aos funeraes de sua sogra, exma. sr. d. Isolina de Camargo, o sr. dr. Alvaro de Figueiredo Guimarães, Secretário da Educação e Saude Publica.

CONSELHO DE EXPANSÃO ECONOMICA DO ESTADO

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, a 13.ª sessão ordinaria do Conselho de Expansão Economica do Estado.

Os ares. Secretários de Estado, chefe de Polícia e Prefeito da capital enviam condoleancias ao dr. Alvaro de Figueiredo Guimarães, Secretário da Educação e Saude Publica, pelo fallecimento de sua sogra, exma. sr. d. Isolina de Camargo.

O sr. dr. Alvaro de Figueiredo Guimarães, Secretário da Educação e Saude Publica, transferiu o seu gabinete de trabalho para o predio annuário á respectiva Secretaria e onde, antigamente, se achava instalado o palacio do governo.

Os profs. Eusebio de Paula Marcondes, Mario Gualberto de Camargo e Aduino Estrada, estiveram no gabinete do dr. Alvaro de Figueiredo Guimarães, Secretário da Educação e Saude Publica, afim de lhe apresentar agradecimentos por ter-se feito representar na homenagem que lhes foi prestada no Departamento de Educação.

D. Maria de Lourdes, Ferreira de Castilho agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guimarães, Secretário da Educação, sua nomeação para o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, do Departamento de Saude.

O prof. Dorival Galazans Luz agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guimarães, Secretário da Educação, sua nomeação para a directoria do Grupo Escolar de Lins.

O BABASSU

Entre as riquezas vegetaes que a industria extractiva nos pôde oferecer está o babassu, que São Paulo já importa do Norte. Pelo melhor e mais intenso aproveitamento desse precioso côco, produtor de óleo finissimo, tudo está fazendo o Ministerio da Agricultura.

Até hoje o aproveitamento dessa colossal riqueza tem sido insignificante em relação ás suas formidáveis possibilidades, pois tem sido limitada a extracção das amêndoas do côco durissimo que, a palmeira produz — ou na pequena industria local de óleo, ou para a exportação que não attingiu ainda a 4.000 toneladas por anno.

Dois factores principais podem logo ser apontados como responsáveis pelo pequeno desenvolvimento dessa industria extractiva: — o primeiro é a baixa percentagem de amêndoa em relação á casca: 10% de substancia aproveitavel, em média, é pouco recomendavel para uma materia prima para negocio fóra da sua propria e deserta zona de produção.

Dahi terem falhado, todas as tentativas do aproveitamento do côco no estrangeiro que não poderá nunca, pensar em comprar senão a amêndoa. O segundo factor é a dificuldade da quebra desse côco em escala industrial, de vez que se trata de fruto estranhamente resistente. Cerca de quinze machinas, especialmente inventadas para este fim, já appareceram dentro dos ultimos vinte annos, sem produzir o resultado pratico e economico com que sonham os seus idealizadores.

A amêndoa do babassu vale pelo que produz por simples expressão, e que se presta para a industria de sabões e sabonetes ou pôde ser empregada como combustível nos motores de combustão interna, e ainda como materia prima da fabricação de mantelga. A mantelga assim obtida é hygienica e excellente. E a torta respectiva é geralmente utilizada na alimentação do gado, ou submetida, em alguns casos, a processos de extracção por solventes que lhe retiram praticamente toda a materia graxa.

Mas o babassu vale também pela casca que é utilizavel directamente como combustível, como elemento produtor de carvão, e, por distillação, dá varios outros sub-productos de relativa importancia como o alcatrão.

Ao carvão do babassu tem sido emprestado um extraordinario valor como elemento propulsor de nossa siderurgia. Autoridades, porém, como o sr. Fróes de Abreu têm contestado esse valor, considerando-o mesmo um carvão inaproveitavel nos altos fornos em virtude de sua extrema divisão. Ha muito mais probabilidade de exito para o carvão de babassu, nos motores a gazogenio, pois esse sub-producto é incontestavelmente equivalente aos melhores carvões de madeiras.

Nossa maior exportação de babassu foi de 30 mil toneladas em 1936 no valor de 39 mil contos, cahindo o anno passado para 22 mil toneladas que produziram o mesmo valor em mil réis, em vista da elevação de preços de 1937 para 1938 nos referidos annos.

Quando a tecnica vencer as dificuldades que ainda entravam a utilização do babassu a sua contribuição para o fortalecimento da economia nacional será preciosa.

Estiveram, hontem, no gabinete do dr. Alvaro de Figueiredo Guimarães, Secretário da Educação e Saude Publica, os seguintes ares: dr. Manuel Carlos de Siqueira, dr. Orenio Vidigal, dr. Gofredo T. Silva Telles e Edmundo D. Caló, Prefeito de Vargem Grande.

O dr. Gofredo Telles da Silva Telles esteve, hontem, no gabinete do sr. dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, afim de agradecer as felicitações que lhe foram enviadas, por occasião de seu aniversário natalicio.

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, assignou, hontem, o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — Fica o governo do Estado autorizado a adquirir por compra, e pelos preços globaes de oitenta contos de réis (80.000.000) e noventa e nove contos de réis (99.000.000), respectivamente, os terrenos denominados "Salto", com a área aproximadamente de 100 hectares, situados na Prefeitura de d. Maria Eulina Fonseca Ribeiro, e os lotes n.ºs 22, 23 e 24, da "Villa Medica", situada na mesma Prefeitura, com a área total aproximadamente de cento e dez mil (110.000) metros quadrados, e de propriedade de d. Esther da Fonseca Ribeiro.

Artigo 2.º — Fica aberto no Thezouro do Estado, ao Departamento das Municipalidades, o credito necessario para execução deste decreto, bem assim autorizada a Secretaria da Fazenda a realizar, dentro desse limite, as operações de credito que se fizerem mister.

Artigo 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

DEVE AGUARDAR A EXPEDIÇÃO DE NOVO ACTO, REGULANDO A MATERIA

RIO, 24 (Da nossa succursal, via Vasp) — Tendo o Instituto de Physiologia Applicada Limitada solicitado do Ministerio do Trabalho o desarquivamento do processo relativo á invenção de "um novo processo de apresentação dos ares de calcio em medicina e hygiene e seu respectivo apparelho medidor", resolveu o sr. Adhemar de Falcão, de accordo com o parecer do director do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, mandar que a requerente aguardar a expedição de novo acto, regulando a materia.

A EDUCAÇÃO PHYSICA

Os programmaes dos cursos gymnasticos do Brasil, actualmente, têm como complemento essencial á formação secundaria da nossa juventude, a cadeira de educação physica (gymnastica), sem a qual não conseguirão os nossos estudantes a promoção á série seguinte ou o certificado de conclusão desses cursos.

Aceriado e louvavel foi o gesto das autoridades que, assim agindo, reconheceram a necessidade de incluir a educação physica como disciplina essencial á formação educacional da mocidade brasileira, principalmente tendo-se em vista os resultados notaveis que della resultam para o bem das futuras gerações. E' de lamentar, apenas, que a mesma almeja não tenha em nosso país a importancia que lhe dedicam outros povos que, até nos cursos superiores, nas academias, ao lado da formação cultural dos moços, exigem e prestigiam o seu desenvolvimento physico, dentro da realização daquelle velho e acertado brocardo latino: "Mens sana in corpore sano!"

Comtudo, a maneira com que a quasi totalidade dos collegios, officiaes ou não, proporcionam os cursos de educação physica, não parece a melhor, tornando-se a mesma um estorvo e um aborrecimento na vida do estudante, que foge dessas aulas, das quaes deveria participar com prazer e alegria, como o diabo foge da cruz, só comparecendo para não perder o coefficiente geral de frequencia que a lei exige, para a realização dos exames.

E tal acontece por que, em vista da organização dos programmaes de ensino, das necessidades dos estabelecimentos e de outros factores, alguns de ordem secundaria, as aulas de gymnastica se realizam em horas impróprias, geralmente depois de ter o alumno assistido a quatro horas consecutivas de outras aulas e, naturalmente, com o espirito cansado, devendo supportar, ainda, com trajes completos (pois se não lhe permite tirar ao menos o paletot), sob um sol causticante do meio-dia, os movimentos de uma gymnastica que assim se torna aborrecida e contraproducente.

Outras vezes, os exercicios são antes do inicio normal das aulas, do que resulta comparecerem os estudantes ás classes, transpirando, cansados, impellido-lhes de terem a necessaria atenção ás preleções dos mestres. Dahi os resultados negativos e prejudiciaes aos interesses do ensino, que esses cursos de educação physica estão provocando.

Diversos meios ha para serem sanados esses defeitos e ás autoridades publicas do ensino federal os mesmos não são estranhos. Basta, apenas, que se accomodem os horarios e organizações das aulas ás exigencias das taes, methodizando-se o ensino de gymnastica, sem o que nada se conseguirá de verdadeiramente util. A continuar como vamos indo — e falemos, no caso, os ares. inspectores secundarios, — o regime actual não proporcionará a boa formação da nossa juventude.

Foi exonerado, a pedido, o sr. Joaquim Gabriel de Carvalho, do cargo de Prefeito Municipal de Matão e nomeado para exercer as mesmas funções, o sr. José Bartholomeu Ferreira.

Foram designados os ares: Fausto Marcondes de Almeida, para exercer, internamente, o cargo de auxiliar de escrivão da collectoria estadual de Lorena, a partir de 8 de março do corrente anno e até ulterior deliberação;

Antonio Lavezo Schiavon, para exercer, internamente, o cargo de escrivão da collectoria estadual de Araquara, durante o impedimento do sr. Astolpho Arruda, em férias;

Abel da Silveira Mendes, para exercer, internamente, as funções de auxiliar de escrivão da collectoria estadual de Araquara, durante o impedimento do sr. Antonio Lavezo Schiavon, que ora substitue o escrivão efectivo, em férias, e a partir de 28 de fevereiro do corrente anno.

Foi assignado pelo sr. Interventor Federal o decreto que approva o regulamento da Directoria do Material da Secretaria de Educação e Saude Publica.

Por decreto assignado pelo sr. Interventor Federal, foram approvados os termos do contracto para arrendamento do predio n.º 237, da rua Visconde do Rio Branco, nesta capital, propriedade do sr. Antonio Gordinho Filho, destinado á instalação do Departamento de Archivo do Estado.

Por acto do sr. director geral, devidamente, approvado pelo sr. Interventor Federal, foi contractado o bacharel Eduardo de Barros Martins, para exercer as funções de procurador districtal do Departamento das Municipalidades.

Foram concedidos, ao sr. Cantídio de Camargo, Prefeito Municipal de Tietê, noventa dias de licença, em prorrogação, a contar de 15 de fevereiro.

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de hontem, ás 18 horas de hoje: (Instituto Meteorologico do Rio)

Tempo: — Instavel com chuvas até Santa Catharina, onde melhorará e bom no Rio Grande. Nevoeiro.

Temperatura: — Estavel.

Ventos: — Variaveis e sujeitos a rajadas esparvas.

Synopse do tempo occorrido no periodo das 14 horas de ante-hontem, ás 18 horas de hontem:

O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas até Paraná e bom nublado nos demais Estados. A's 9 horas de hontem se apresentava encoberto. Os ventos foram variaveis e frescos.

(Departamento Nacional de Propaganda — Exclusividade do "Correio Paulistano", em São Paulo)

MANUEL DUARTE

A acção que o actual governo tem desenvolvido systematicamente contra os inimigos do regime, segue uma orientação realmente proficua; não contém excessos que comprimam os direitos do cidadão, mas igualmente não é feita com complacencias condemnaveis e que só serviriam para ir perpetuando o mal. Nem violencia, nem complacencia. Essa acção governamental está sendo bem compreendida pelo povo e tem valido como sedativo do proprio espirito rebelde dos neo-politicos, isto é, dos politicos de acção directa e revolucionaria.

As Ideologias não são condemnaveis por serem ideologias, comportando theses novas de governo. Isso seria um mal, mas incomparavelmente menor do que o mal que pôde advir da não praticidade das ideias novas e desvalorizadas. Essas ideologias são combatíveis, principalmente, porque não são expostas e propagadas como devem ser: — como modalidades das ideias que alimentam suas theses e que, como taes, devem ser analisadas, criticadas e apreciadas. Não. Taes ideologias fraudam até o principio da liberdade de pensamento, com o seu methodo prussiano de imposição, que já se não supporta nos tempos que correm. Se se manifestam no terreno mental da contraversia e do convencimento, poderiam ou não ser repudiadas; os seus adeptos não se tornariam perigosos pela acção. O tempo se, para taes ideologias, um factor imprescindivel de conquista e victoria. These contra these, principio contra principio, preceito contra preceito, — e, assim, a feição da contenda em que cada qual diligencia a demonstrar a superioridade da philosophia basica do seu programma de renovação do mundo!

Mas não! Essas ideologias perdem desde logo o direito á consideração alheia porque, sem mais nem menos, pretendem projectar-se na vida de cada um como um elemento forçante que se teria de admitir sem convicção mas por imposição. O mundo já caminha longe e pensosamente desde a Inquisição cujos processos não são mais tolerados. Quem quer que tenha uma ideia nova, boa que seja, tem que ter o trabalho de expô-la á critica para que rechaça a collaboração dos possiveis contraditores e, assim, a autoridade geral, que lhe dará a autoridade necessaria para ser tomada a sério. Por excellentes que sejam as ideias novas, criando novos

systemas de governo ou novos processos de vida collectiva organizada em poder publico, é preciso que se ventilem livremente em publico, para que do publico recebam afixação nas credenciaes.

Ninguém sustentará que qualquer desses novos systemas de governo, á feição totalitaria ou á feição sovietica, haja procedido dessa forma: — pela propaganda pacifica, sensata, respeitadora... Ao contrario disso, cada qual dessas theses politicas de governo, trassem para o publico o cunho de uma tyrannia impiedosa, sem nenhum respeito pelas convicções alheias e sem resguardo pelos melindres do pensamento politico, que, de pensamento, já se transformou, pelo tempo e pela tradição, em estado de espirito politico.

O governo, que é responsavel pela ordem physica da Nação, mas também pela ordem oral e interactiva da sua população ou povo, não pôde cruzar os braços deixando que se alargue e avance o perigo despojado de uma imposição ideologica que pare o bom-senso e subleve as pacificas e sociegadas noções de governo que a democracia ensinou. Teve que agir o governo, mas a verdade é que sua acção não está sendo nem violenta nem desleixada. O justo-melo é o equilibrio que se deve manter, mesmo nos momentos de crise, quando se combate um inimigo temeroso e ameaçador como é o perigo das novas ideologias. Esse justo-melo foi o adoptado pelo nosso poder publico, combatendo pelo exemplo de uma administração, progressista e honesta, a attitude dos que tudo negam, para impor aos incautos os seus dogmas de falsas ideias, que ferem a personalidade humana e que podem prevalecer pelo exterminio das liberdades que são compatíveis com a autoridade. O Estado novo é a concretização systematica de um conjunto de ideias sensatas que atendem á justa aspiração geral de liberdade sem diminuir, no poder publico, as suas possibilidades de enfeixar em suas mãos as prerrogativas que o armam de elementos efficientes, afim de realizar o fim philosophico do governo: — o bem publico. Por ter seguido uma orientação sensata, combatendo as falsas ideias, as curvas dessas desvalorizadas ideologias, sem as demasias da ferocidade, é que o governo tem tido uma acção ponderada e fecunda para os interesses da Nação.

Essa é a verdade que não se pôde razoavelmente contestar e que, de outro modo, garante a efficacia do methodo empregado por processos perfeitamente justos e sãos.

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE TRANSITO

SUA INSTALAÇÃO SOLENNE, DOMINGO, A' NOITE — MAIS DE CEM CONGRESSISTAS PRESENTES — O DISCURSO DO SR. NEGRÃO DE LIMA — REUNIÕES PLENARIAS E DAS COMISSOES — UMA LEGISLAÇÃO DE TRANSITO PARA O BRASIL

RIO, 24 (Da nossa succursal, via Vasp) — Instalou-se, hontem, á noite, com toda a solemnidade, no Palácio Tiradentes, o primeiro Congresso Nacional de Transito, organizado pelo Touring Clube do Brasil, sob os auspícios dos Ministerios da Justiça e da Viação. Achavam-se presentes, devidamente credenciados, mais de cem congressistas. A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo sr. Negrão de Lima, chefe de gabinete do Ministerio da Justiça, e era composta do cap. Alencastro Guimarães, Ministro Intendente da Viação; dos representantes dos Ministerios da Fazenda, da Guerra e dos Prefeitos do Distrito Federal, do chefe de Polícia Interino, cap. Feliberto Baptista Teixeira, e do sr. Herber Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

DISCURSO DO SR. NEGRÃO DE LIMA

Declarando aberta a reunião, usou da palavra o sr. Negrão de Lima, que discorreu sobre os jornalistas do Primeiro Congresso Nacional de Transito, innumerando as suas importantes tarefas e os varios aspectos por que deve ser encarada a importante questão de que objecto.

Em nome do Touring Clube do Brasil proferiu ligeira oração o dr. Berillo Neves, dizendo sobre a finalidade do Congresso e dos motivos que levaram a agremiação de que é um dos directores, a organizar o conclave.

FALA UM REPRESENTANTE DE SÃO PAULO

Em seguida, fez uso da palavra o sr. Luis Xavier Telles, da delegação da Polícia paulista. O orador falou, detalhadamente, todas as tarefais que impunham aos congressistas ali reunidos, mostrando como se achava organizado o serviço de transito na capital bandeirante.

Finalizando a versão, discursou novamente o sr. Negrão de Lima, que agradeceu o comparecimento dos representantes das autoridades e enaltecendo os esforços empregados pelo Touring Clube do Brasil na organização do congresso e se refere á maneira pela qual serão conduzidos os trabalhos.

EM HOMENAGEM Á DATA NATALICIA DO CHEFE DO GOVERNO

INAUGURADOS, NA PARAHYBA, DOIS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PRIMARIO

RIO, 24 (Da nossa succursal, via Vasp) — Excmo. o titulo de uma homenagem creada para a propaganda dos principios da Constituição e também para a divulgação, no Rio, dos aspectos tradicionais, historicos, economicos, culturais e typicos da Bahia. O seu primeiro numero se apresenta cuidado e de forma atrahente. Dirige a revista o sr. Aristoteles Gomes, jornalista conhecido naquella Estado e tem como secretario outro jornalista, sr. Laudemiro Meneses.

O numero de estrêa publica farto noticiário acompanhado de photographias sobre a actividade do governo Landolfo Alves, sobre os seus planos para o resurgimento do reconhecido bahiano, além de muitas outras photographias e aspectos de São Salvador, de seus monumentos e da sua arte religiosa. Publica também reportagens sobre os municipios e sobre outros assumptos, como por exemplo a descoberta do petroleo em Lobato, todos de interesse para a Bahia.

"BAHIA TRADICIONAL E MODERNA"

RIO, 24 (Da nossa succursal, via Vasp) — Excmo. o titulo de uma homenagem creada para a propaganda dos principios da Constituição e também para a divulgação, no Rio, dos aspectos tradicionais, historicos, economicos, culturais e typicos da Bahia. O seu primeiro numero se apresenta cuidado e de forma atrahente. Dirige a revista o sr. Aristoteles Gomes, jornalista conhecido naquella Estado e tem como secretario outro jornalista, sr. Laudemiro Meneses.

O numero de estrêa publica farto noticiário acompanhado de photographias sobre a actividade do governo Landolfo Alves, sobre os seus planos para o resurgimento do reconhecido bahiano, além de muitas outras photographias e aspectos de São Salvador, de seus monumentos e da sua arte religiosa. Publica também reportagens sobre os municipios e sobre outros assumptos, como por exemplo a descoberta do petroleo em Lobato, todos de interesse para a Bahia.

10 tudo do Egypto na presente situação
nacional, o primeiro ministro Mo-
ammed Mahmud Pachá declarou pe-
rante a Camara:

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

O futebol profissional era uma necessidade premente que mais se accentuava dia a dia. Devido ao seu curso natural e afrouzados os laços morais que formavam o conjunto de qualidades exigidas para o ingresso nas altas esferas do velho "soccer", passou o popular esporte a ser um refugio da jovens fortes, que, elegantes e guapos frequentavam as ruas do Triângulo, sem poderem dizer claramente os seus meios de vida.

Os que, como nós, conheciam os meandros da política esportiva, sabiam as manobras intra-muros em quasi todos os clubes, em cujos lances eram, disfarçadamente, encriptadas algumas fabulosas que, quasi nunca, vinham para as algebras dos pobres jogadores. Quanto a estes, muitos viviam de media e mordeduras dos socios mais influentes e abonados.

Foi para acabar com isso tudo, um misto de miséria e semcerimonia, que se tornou necessario a profissionalização legal do futebol que, um dia, leal e valentemente o veterano Max Valentim defendeu na arena de combate, seguido por uma pleiade de jornalistas e paredes finas.

E' claro que, infelizmente, os idealistas não foram bem compreendidos e os mais habéis, porém menos sinceros, lhes desvirtuaram o gesto e desviaram o curso exacto da directriz inicial: o futebol profissional que ali está não é aquelle apregoado e desejado. Com raras excepções, os clubes seguem, mais ou menos, o padrão daquillo que nós desejávamos fosse uma profissao perfeitamente honesta e livre como as demais.

Pois bem. Assim, profissionalizado claramente, o futebol trouxe, como não poderia deixar de ser, um conjunto de obrigações e exigências que os nossos parceiros flegem não compreender. Algumas dellas, ainda passam despercebidas e outras são relegadas por inconveniencia politica: ha, tambem, aquellas que incommodam os mais esportivos...

A despeito desse aspecto material do futebol de hoje, elle não perdeu o seu idealismo e nem o seu caracter espiritual. E' longo está de perder, pois, então, deixará de existir porque lhe faltará a linha mestra de sua propria existencia.

Erroneamente se diz que o futebol mercantilizou-se. Sim; nelle existe algo materializado, que é o conjunto regulador de suas actividades naturaes. O jogador passou a receber livremente o que antes obtinha atrás das cortinas e não poderia alardear em publico. Os apetrechos necessarios das indumentarias tambem exigem uma verba respeitavel. As despesas de representação dos directores, por outro lado, como mem uma quantia exorbitante.

Mas, ha, ainda, o idealismo, porque os clubes persistem em uma collectividade social, de entrelaçamento de amizades e diversões variadas. E é por isso que o idealismo continúa a sempre latente nos clubes, com maior ou menor projecção.

Se, com justiça e sinceridade, um philosopho sentenciou que "não só de pão vive o homem", poderíamos, tambem, accentuar que não só de renda vivem os clubes.

Que adianta a certo gremio possuir boas rendas se não pode contar em seu cartel uma victoria final no campeonato? Não seria melhor, em determinadas épocas, a um clube obter uma brilhante victoria do que alcançar, no computo geral, uma quantia, digamos, de 10 ou mais contos?

Foi o que se verificou, ha tempos, com o São Paulo. Convinha-lhe, naquella phase delicada em que se encontrava, com todas as possibilidades de um exito tecnico, alcançar uma victoria, passando para um plano completamente secundario a questão da renda dos portões.

E foi o que fez, embora o seu gesto não tenha sido bem compreendido por muitos, que o criticaram aflorentemente. Entretanto, não devemos esquecer que existe, tambem, no esporte, u'a moral elevada.



Campeonato sul-americano de atletismo

ENCERRADAS, ANTE-HONTEM, AS ELIMINATORIAS DESTINADAS A SELECIONAR OS ATHLETAS BRASILEIROS — FORAM REGISTRADOS RESULTADOS TECNICOS DE VALOR, OBSERVANDO-SE MELHOR PREPARO DOS ELEMENTOS PARTICIPANTES — EM VIRTUDE DO FORTE TEMPORAL VARIAS PROVAS NAO FORAM LEVADAS A EFETTO



Marcelo de Oliveira

Ante-hontem, o estadio do Clube de Regatas Tietê-São Paulo abriu os seus portões para receber uma das nossas grandes assistências, a despeito de se realizar em nossa capital um dos mais importantes pellos futebolísticos da presente temporada.

Dada a importancia do certame de domingo, uma inculcavel massa de adeptos do esporte-base dirigiu-se para a Ponte Grande, afim de presenciar o confronto entre os maiores valores que o atletismo nacional possui no momento, afim de seleccionar os que nos representarão no cotole maximo do continente.

O mau tempo reinante na segunda parte não permitiu, entretanto, que o programma fosse cumprido integralmente, restando algumas disputas de sensacional repercussão, que nas provas de pista, quer nas provas de campo.

Todas as provas levadas a effeito apresentaram indices tecnicos de comprovado valor, apreciando-se o aproveitamento colhido pelos nossos especialistas com a transferencia de data para a realização do torneio de Lima.

Os "sprinters" deram mais uma vez provas efficientes da apreciavel forma em que se encontram, proporelizando ao numero publico uma disputa verdadeiramente empolgante na distancia de 200 metros rasos, onde tiveram acao destacada, Bento Assis, Ferraz e Puschnick.

O recorde nacional da distancia foi mais uma vez equallado pelo grande corredor carioca Bento Assis, tendo Ferraz se collocado logo a seguir com grandes assistências, a despeito de um decimo de differença. Entretanto, qualquer adepto do esporte-base, medianamente esclarecido, poderá constatar um erro de chronometragem para Ferraz porque um decimo de differença representaria aproximadamente um metro e meio de intervalo, o que em absoluto não se verificou entre os dois primeiros classificados.

Quizeram os chronometristas fugir a realidade dos factos, um legitimo pade de Bento Assis e Ferraz. Foi mais uma demonstração da equidade de condicoes dos dois titulares nacionais, uma apresentação convincente de Puschnick, outro elemento em boa forma tecnica.

São tres homens com optimas possibilidades de successo no certame do proximo, constituindo com Marcelo de Oliveira, uma equipe capaz de marcar novo recorde sul-americano para a distancia de 4x100 metros, em revezamento.

1.º lugar — Henrique Garcia, S. Paulo — 9' 12".
2.º lugar — Mourir Mastrandrea — São Paulo — 9' 18".
3.º lugar — Mario Bonfim — S. Paulo — 9' 20".
4.º lugar — Fritz Bormann — S. Paulo — 9' 22".
5.º lugar — Alcides Machado — S. Paulo — 9' 24".

1.º lugar — José Rodrigues dos Santos — 23' 14".
2.º lugar — José Rodrigues dos Santos — 23' 14".
3.º lugar — Armando Martins — 23' 14".
4.º lugar — Alfredo Mendes — São Paulo — 23' 14".
5.º lugar — Alfredo Mendes — São Paulo — 23' 14".

1.º lugar — Marcelo Cunha — Rio de Janeiro — 13' 41".
2.º lugar — Marcelo Cunha — Rio de Janeiro — 13' 41".

1.º lugar — Henrique Garcia, S. Paulo — 9' 12".
2.º lugar — Mourir Mastrandrea — São Paulo — 9' 18".
3.º lugar — Mario Bonfim — S. Paulo — 9' 20".
4.º lugar — Fritz Bormann — S. Paulo — 9' 22".
5.º lugar — Alcides Machado — S. Paulo — 9' 24".

1.º lugar — José Rodrigues dos Santos — 23' 14".
2.º lugar — José Rodrigues dos Santos — 23' 14".
3.º lugar — Armando Martins — 23' 14".
4.º lugar — Alfredo Mendes — São Paulo — 23' 14".
5.º lugar — Alfredo Mendes — São Paulo — 23' 14".

1.º lugar — Marcelo Cunha — Rio de Janeiro — 13' 41".
2.º lugar — Marcelo Cunha — Rio de Janeiro — 13' 41".

1.º lugar — Henrique Garcia, S. Paulo — 9' 12".
2.º lugar — Mourir Mastrandrea — São Paulo — 9' 18".
3.º lugar — Mario Bonfim — S. Paulo — 9' 20".
4.º lugar — Fritz Bormann — S. Paulo — 9' 22".
5.º lugar — Alcides Machado — S. Paulo — 9' 24".

1.º lugar — José Rodrigues dos Santos — 23' 14".
2.º lugar — José Rodrigues dos Santos — 23' 14".
3.º lugar — Armando Martins — 23' 14".
4.º lugar — Alfredo Mendes — São Paulo — 23' 14".
5.º lugar — Alfredo Mendes — São Paulo — 23' 14".

1.º lugar — Marcelo Cunha — Rio de Janeiro — 13' 41".
2.º lugar — Marcelo Cunha — Rio de Janeiro — 13' 41".

1.º lugar — Henrique Garcia, S. Paulo — 9' 12".
2.º lugar — Mourir Mastrandrea — São Paulo — 9' 18".
3.º lugar — Mario Bonfim — S. Paulo — 9' 20".
4.º lugar — Fritz Bormann — S. Paulo — 9' 22".
5.º lugar — Alcides Machado — S. Paulo — 9' 24".

1.º lugar — José Rodrigues dos Santos — 23' 14".
2.º lugar — José Rodrigues dos Santos — 23' 14".
3.º lugar — Armando Martins — 23' 14".
4.º lugar — Alfredo Mendes — São Paulo — 23' 14".
5.º lugar — Alfredo Mendes — São Paulo — 23' 14".

1.º lugar — Marcelo Cunha — Rio de Janeiro — 13' 41".
2.º lugar — Marcelo Cunha — Rio de Janeiro — 13' 41".

1.º lugar — Henrique Garcia, S. Paulo — 9' 12".
2.º lugar — Mourir Mastrandrea — São Paulo — 9' 18".
3.º lugar — Mario Bonfim — S. Paulo — 9' 20".
4.º lugar — Fritz Bormann — S. Paulo — 9' 22".
5.º lugar — Alcides Machado — S. Paulo — 9' 24".

1.º lugar — José Rodrigues dos Santos — 23' 14".
2.º lugar — José Rodrigues dos Santos — 23' 14".
3.º lugar — Armando Martins — 23' 14".
4.º lugar — Alfredo Mendes — São Paulo — 23' 14".
5.º lugar — Alfredo Mendes — São Paulo — 23' 14".

1.º lugar — Marcelo Cunha — Rio de Janeiro — 13' 41".
2.º lugar — Marcelo Cunha — Rio de Janeiro — 13' 41".

1.º lugar — Henrique Garcia, S. Paulo — 9' 12".
2.º lugar — Mourir Mastrandrea — São Paulo — 9' 18".
3.º lugar — Mario Bonfim — S. Paulo — 9' 20".
4.º lugar — Fritz Bormann — S. Paulo — 9' 22".
5.º lugar — Alcides Machado — S. Paulo — 9' 24".

1.º lugar — José Rodrigues dos Santos — 23' 14".
2.º lugar — José Rodrigues dos Santos — 23' 14".
3.º lugar — Armando Martins — 23' 14".
4.º lugar — Alfredo Mendes — São Paulo — 23' 14".
5.º lugar — Alfredo Mendes — São Paulo — 23' 14".

1.º lugar — Marcelo Cunha — Rio de Janeiro — 13' 41".
2.º lugar — Marcelo Cunha — Rio de Janeiro — 13' 41".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

1.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
2.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
3.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
4.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".
5.º lugar — Hugo Carotini — S. Paulo — 14' 8".

3.º lugar — Bento Assis — 13.52.
4.º lugar — Damasceno Carvalho, Minas — 13.20.
5.º lugar — Damasceno Carvalho, Minas — 13.20.

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).

1.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
2.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).
3.º lugar — Bento Assis — S. Paulo — 2 horas e 10 (não official).



Antonio Damaso

A EMPRESA MERCEDES — Hering Ltda.,

unicos distribuidores dos productos "MAYTAG" (Lavadeiras, Passadeiras e Turbinas electricas), communica aos seus distinctos freguezes, que acabam de transferir sua loja e escriptorios para o confortavel predio da

RUA DA CONSOLACAO N.º 15 (FUTURO 49), PROXIMO DA RUA XAVIER DE TOLEDO, mudanca essa devido a demolicao do predio em que se achava.

A Leci realizou a segunda rodada do seu torneio eliminatório

O METALLURGICA PAULISTA VENCEU O EMISSOR, POR 2 A 1 — O RECAPO LEVOU A MELHOR SOBRE O NADIR FIGUEIREDO, POR 3 A 2

Teve lugar sabbado a segunda rodada do Torneio Eliminatório da Liga Esportiva Commercio e Industria. Esta jornada do torneio reuniu de um lado dois quadros já tem tomados parte nos campeonatos anteriores e de outro lado dois novos filiados da LECI, sendo que um delles, o Emissor Clube, fez a sua estreia, a qual, embora tenha sido desfavoravel no resultado da peleja, todavia foi bastante auspiciosa, quer pela disciplina demonstrada como pela contagem. Foi seu adversario o Metallurgica Paulista que dia a dia vem demonstrando chegar-se em optimas condicoes de preparo para o campeonato, que será iniciado em maio.

Essa peleja, entre o Metallurgica Paulista e o Emissor, que foi realizada no campo da rua Rodolpho Miranda (ex-Cama Patente), foi assistida por um publico regular, mas bastante entusiasmado. O jogo foi iniciado ás 16 horas, sob a correta arbitragem de Aristides Mastellari.

De inicio ambos os quadros promoveram alguns ataques ás metas, abrindo a contagem da tarde o Emissor, aos 7 minutos, por intermedio de Beraldi. Depois de varias investidas das linhas atacantes dos contendores, somente ao faltar 9 minutos para o termino da primeira fase é que a contagem é alterada, e que reduziu num empate, com o tento foi conseguido por Teto, do Metallurgica Paulista. E com esse resultado finda a primeira fase do jogo.

Inicia-se a segunda fase com a sahida do Emissor. Cerrados ataques de parte a parte. Aos 10 minutos houve uma penalidade maxima contra o quadro do Emissor, cobrada por Carmineo este converte em tento. Decorre a partida com equilibrio e com jogadas magnificas, porém, sem alterar a contagem que, desse modo, deu um resultado favoravel ao Metallurgica Paulista, por 2 a 1.

Os quadros se apresentaram em campo assim organizados:

METALLURGICA PAULISTA: — Batata; Nolinio; Archangel; Vaz (dopo); Romeu; Chilo e Concelho; Fernando, Ernesto, Lima, Teto e Nena.

EMISSOR: — Daley; Joel e Carlos; Mendes (dopo Milton); Leite e Idair; Seixas, Beraldi (dopo Nogueira), Benone, Cintra e Almeida.

RECAPO, (3) x NADIR FIGUEIREDO, (2)

A outra peleja do torneio eliminatório, que foi realizada no campo da Portuqueira, á rua Cesario Ramalho, teve como contendores dois quadros que disputaram um prelo renhido, tendo sido necessaria uma prorrogação para que houvesse vencedor.

Nadir Figueiredo e Recapo foram os jogadores de destaque. Durante os primeiros 29 minutos de jogo não foi aberta a contagem. Batido um escanteio, logo a seguir, por Ferno do Recapo, este o fez de modo a iniciar a contagem. Investem os atacantes do Nadir e Val, que fez a sua estreia, empatou o prelo, terminando assim a primeira fase do jogo.

Iniciada a segunda fase, cinco minutos após, Val novamente consignou tento, elevando assim a contagem do Nadir para 2 a 1.

O Recapo conseguiu, aos 24 minutos, empatar novamente o prelo. Revessem os ataques, mas, sem resultado pratico e assim termina a partida empatada por 2 tentos. Houve por esse motivo necessidade de uma prorrogação. Levada a efeito, coube ao Recapo o tento da victoria, conseguido por Carillo.

Servi de juiz, Sylvio Stuechi, cuja actuacao foi boa.

Os quadros estavam assim organizados:

RECAPO: — Vianna; Mancini e Dante; Vito, Figueiroa e Berti; Lima, Mariano, Bruno (dopo Oswaldo), Carillo e Ferno.

NADIR FIGUEIREDO: — Magagnato; Grassi e Crivellari; Piccolo, Elvio e Santos; Mascary, Virgilio, Val, Bernacchio e Carlini.

Ao soar do gongo...

HANS NORBERT OBTVE BRILHANTE VICTORIA SOBRE GERALDO SILVA "GAROTO DE BRONZE" — ANTONIO ZUMBANO E TASSIMUDA MASSUDA VENCEDORES NOS OUTROS COMBATES — BERNARDO WULL "MATCH-MAKER" DO ESTADIO BRASIL ESTEVE PRESENTE A REUNIAO

Uma nova tentativa para levantar o box em São Paulo foi feita, no sabbado, com a organização levada a efeito no Gymnasio da A. A. São Paulo, na Ponte Grande.

O publico ficou desiludido. As lutas foram boas, disputadas com ardor e entusiasmo de molde a satisfazer os afeccionados do violento esporte.

Os resultados foram os seguintes:

Amadores: — 1.ª luta, Eugenio Salvador Filho x Tassimuda Massuda, em 6 assaltos.

Venceu o japonês Massuda aos pontos.

2.ª luta, Antonio Zumbano x Benedicto Emilio — 8 assaltos.

Venceu Zumbano aos pontos.

3.ª luta, Hans Norbert 64,5 kilos x Geraldo Silva, "Garoto de Bronze", 62 kilos. 10 assaltos, lutas 6 onças.

Juiz, A. Bevilacqua.

4.ª luta — Geraldo entra atacando, com a guarda alta, as duas mãos abertas. Trocam-se alguns golpes com energia, Norbert, no seu estilo peculiar, faz sentir o seu "punch".

5.ª luta — Norbert não perde tempo entrando a atacar. Seus golpes secos e precisos chegam sempre. Geraldo accusa a diferença e procura o corpo a corpo.

Nitida vantagem de Norbert.

6.ª luta — Continúa a insistencia de ataques por parte de Norbert que conduz o combate sem recuo. Geraldo procura collocar "upper cut" á sahida do corpo a corpo, mas não consegue.

7.ª luta — Norbert atinge o nariz de Geraldo que sangra e, no corpo a corpo, ataca o estomago com energia.

Vantagem de Norbert.

8.ª luta — Geraldo entra decidido atacando com energia e forçando Norbert a empregar-se mais. Procura sempre o corpo a corpo que Norbert aproveita para atacar o estomago no intuito de enfraquecer Geraldo.

9.ª luta — Norbert colica uma série brilhante e termina o round com Geraldo apolado ao chão por ter escorregado.

Vantagem de Norbert.

10.ª luta — Foi monotonico este round. Geraldo procura sempre o corpo a corpo para recuperação. Norbert não se emprega muito. Equidade.

11.ª luta — Norbert procura atacar com energia, mas Norbert tem uma esquila de cordas esplendida ao defender-se de um direito que encontra o vacuo.

Norbert procura agora terminar o combate. Acerta-se mais dois golpes curtos e energicos.

Geraldo accusa os toques. Não vai

O classico "Firmiano Pinto" vencido brilhantemente por Viralata

ARBOLITO E BRIPIT STAR VENCERAM OS PAREOS "EMULACAO" E "IMPRESA" — OS DE MAIS VENCEDORES DA TARDE TURFISTICA, GRANDEMENTE PREJUDICADA PELAS CHUVAS

Placés: 10400 e 104000
Movimento do pareo: 11:1805

2.º PAREO — PREMIO "EXPERIENCIA"

Japão ... 1.º
Uger ... 2.º
Zagale ... 3.º

Correram mais: Bouquet, Gran Fino e Macuco.

Ratões: Japão (8) ... 47\$200
Dupla (24) ... 137\$500
Placés: 21\$000 e ... 15\$500
Movimento do pareo: 10:885\$

3.º PAREO — PREMIO "CRITERIUM"

Quadrante ... 1.º
Umbur ... 2.º
Mandão ... 3.º

Correram mais: Miscellanea, Vendida e Litoral.

Ratões: Quadrante (2) ... 37\$200
Dupla (12) ... 28\$200
Placés: 13\$400 e ... 27\$400
Movimento do pareo: 10:885\$

4.º PAREO — PREMIO CLASSICO "FIRMIANO PINTO"

Viralata ... 1.º
Obelisco ... 2.º
Concreto ... 3.º

Correu mais: Apache.

Ratões: Viralata (3) ... 21\$700
Dupla (34) ... 55\$100
Movimento do pareo: 31:995\$

5.º PAREO — PREMIO "SUPPLEMENTAR"

Miracala ... 1.º
Nhô Nico ... 2.º
Mecenas ... 3.º

Correram mais: Kenyt, Lavalleja, Ancona e Nhandi.

Ratões: Miracala ... 27\$600
Dupla (6) ... 73\$300
Placés: 27\$900 e ... 93\$600
Movimento do pareo: 51:095\$

Movimento geral da casa da poule ... 271:615\$
Concursos ... 24:220\$
Total ... 295:835\$

Rala pensada.

Uma fabrica nacional que todos já conhecem. Um nome que já é uma tradição.

INDUSTRIAS PAULO ABREU SEDAS

Recordo maximo de aparelhamento para garantir vantagens.

LAD. PORTO GERAL, 3-A

COISAS DO TENNIS...

C. A. LIBANEZ

E' a seguinte a chamada organizada pelo C. A. Libanez para os proximos jogos do seu campeonato aberto:

Hoje, ás 17 horas — quadra 1, Erwin Hamada vs. Philippe Ray; 2.ª quadra, Jorge Salomão vs. Henrique Dizioli; 3.ª quadra, Renato Cantiani vs. Oswaldo C. Rangel e Eduardo Cantiani vs. Oswaldo C. Rangel; 4.ª quadra, 3. Alvaro Sousa Queiroz Filho e Romeu Trussardi vs. Manoel Carlos Aranha e Emilio Oria; 5.ª quadra, Filipe vs. Waldemar Letra; 6.ª quadra, 3. Ivo Simoni vs. Mario Nogueira; 4. Mario Nogueira e Bruno Hilker vs. Mario Nogueira e Domingos Amann; 7.ª quadra, 1. Mario Beni vs. Aziz Calafé; 2. Henrique Teroni vs. Jack Gohary; 3. Bruno Hilker vs. Philippe Ray.

Amanha, ás 17 horas — quadra 1, Mario Beni vs. Aziz Calafé; 2. Henrique Teroni vs. Jack Gohary; 3. Bruno Hilker vs. Philippe Ray.

Amanha, ás 19 horas — quadra 1, José Kallit e T. Gabriel vs. Flavio B. Costa e Adolpho Pamplona; 2. Ernesto Pyles vs. Paud Luffala.

Amanha, ás 19 horas — quadra 3, Luis Sousa Barro vs. Manuel Carlos Aranha; 4. Pedro B. Porto vs. Manuel Brito Silva.

Amanha, ás 20 horas — quadra 3, Virginia Boyes e Alcides Procopio vs. Waldemar Letra e Paulo Simonsen; 4. Domingos Jannini vs. Emilio Oria.

A comissão solicita a attenção dos tenistas inscritos para o seguinte: "As bolas para cada jogo só serão entregues mediante a apresentação dos cartões dos tenistas ou quaes devessem ser retirados com antecedencia da secretaria do clube. Para cada jogo serão fornecidas tres bolas novas.

As partidas serão realizadas á tarde de preferencia, podendo em entanto a comissão marcar-as para de manhã ou á noite quando assim julgarem necessario á boa marcha do campeonato.

Tudo o concorrente que se não apresentar nas quadras, no dia e hora marcadas, será considerado vencido, e ele ou a dupla.

A comissão não aceitará pedidos de transferencia de jogos a não ser por motivo de força maior e mesmo assim, por poucos dias, enquanto não entrar o campeão em sua cidade, ou quando, quando, quando, não mais serão atendidos todos e qualquer pedido.

Para maior comodidade dos tenistas chamados á tarde, o restaurante do clube ficará aberto para atendimento.

O nosso movimento hippico

A ABERTURA DA TEMPORADA ESPORTIVA DA SOCIEDADE HIPICA PAULISTA NO CORRENTE ANNO — O PASSEIO COLLECTIVO DE ANTE-HONTEM E O JOGO DE POLO COM O QUADRO DO S. P. R. ATHLETIC CLUB

Constituiu, sem duvida, um grande acontecimento social-esportivo a abertura da temporada esportiva da Sociedade Hippica Paulista, pois a veterana entidade reúne em seu seio destacados elementos de nossa sociedade.

Já é uma tradição nos nossos circulos hippicos a prova de abertura da temporada, daquelle clube, que se trata de um passeio colectivo a pontos pittorescos de nossa capital, não faltando nem a garidade das valorosas amazonas e nem a presença de cavalheiros e amazonas de outros gremios e corporações.

Foi o que se deu domingo. Para maior brilho da festa, o posto de "master" foi occupado pelo sr. Forssell, um especialista em taes organizações, bem secundado por sua senhora, a amazona d. Margarida Forssell, que tudo providenciou para o bom andamento do passeio.

Com a presença de mais de 40 concorrentes, dentre os quaes numerosas amazonas e filhas do Exercicio e da Força Publica, a cavalaria rumou para o Parque de Ibirapuera, num pittoresco recanto, onde foi servido um "cock-tail" oferecido pela directoria.

Alli se demoraram por algum tempo, durante o qual se fez um exame detalhado do terreno, muito interessante e saudavel.

Regressando á sede de campo, realizou-se um grande almoço do qual participaram, ainda, numerosas associações que não puderam tomar parte no passeio.

O agape, servido no salão de festas, decorreu em meio de franca cordialidade.

O JOGO COM O S. P. R.

Após o almoço e como parte integrante da festa, realizou-se uma partida de polo entre os quadros da Hippica e do S. P. R. Athletic Club, cuja potenciaidade já é admirada em nossos meios hippicos.

Contando com uma turma ainda em

formação, a Hippica procura sempre pô-la em contacto com os quadros desta capital, afim de aperfeiçoar-lhe as condições técnicas e accentuar a harmonia de conjunto. Assim é que, sobre serem constantes os treinos, esses jogos traão á turma uma melhor compreensão geral.

Sob os ordens do sr. Dheionme, as turmas se alinharam na seguinte ordem: HIPICA: — 1 — Oswaldo Porchat; 2 — Celso Corrêa Dias; 3 — Plinio Carvalho; 4 — Luis Pacheco e Silva.

S. P. R.: — 1 — Wellington; 2 — Lubbeck; 3 — Tony; 4 — Chichester.

A luteu este renhido combate disputado e se caracterizou, na sua parte inicial pelas arremetidas fulminantes da turma ferroviaria.

Assim é que, nos primeiros minutos da partida, os jogadores do S. P. R. alcançaram dois bellos tentos, sem que os da Hippica nada fizessem.

Mas, a reacção não se fez esperar. Já no segundo tempo a Hippica empata a partida por intermedio de Oswaldo, aumentando a contagem no terceiro tempo com mais dois pontos feitos por Pacheco.

Se o resultado da vantagem dos locais, os ferroviarios não desanimam e ameaçam seriamente. Varias vezes chegaram ás portas da meta da Hippica, mas os defensores locais, alertas e rapidos, evitaram a manobra envolvente dos visitantes.

Proseguio o quadro da Hippica com ligeira superioridade sobre o seu adversario e no quarto tempo Celso marcou um ponto, ao que retrucam os visitantes com novo tento, o ultimo da sua série, feito por Lubbecks.

No penultimo tempo, Plinio assigna a superioridade dos locais marcando mais um ponto, o sexto da sua contagem, não se verificando mais ponto algum no tempo final.

Assim, pois, a victoria da Hippica por 6 a 3 coroou os esforços do quadro mais arrolado e harmonico.

clarins que e torcida tricolor contratóra para animar ainda mais o ambiente, a luteu este renhido combate disputado e se caracterizou, na sua parte inicial pelas arremetidas fulminantes da turma ferroviaria.

Assim é que, nos primeiros minutos da partida, os jogadores do S. P. R. alcançaram dois bellos tentos, sem que os da Hippica nada fizessem.

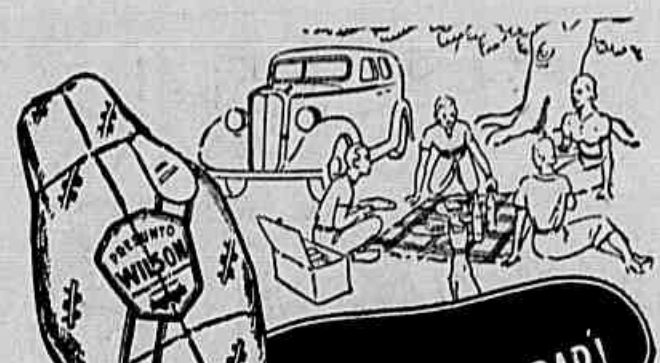
Mas, a reacção não se fez esperar. Já no segundo tempo a Hippica empata a partida por intermedio de Oswaldo, aumentando a contagem no terceiro tempo com mais dois pontos feitos por Pacheco.

Se o resultado da vantagem dos locais, os ferroviarios não desanimam e ameaçam seriamente. Varias vezes chegaram ás portas da meta da Hippica, mas os defensores locais, alertas e rapidos, evitaram a manobra envolvente dos visitantes.

Proseguio o quadro da Hippica com ligeira superioridade sobre o seu adversario e no quarto tempo Celso marcou um ponto, ao que retrucam os visitantes com novo tento, o ultimo da sua série, feito por Lubbecks.

No penultimo tempo, Plinio assigna a superioridade dos locais marcando mais um ponto, o sexto da sua contagem, não se verificando mais ponto algum no tempo final.

Assim, pois, a victoria da Hippica por 6 a 3 coroou os esforços do quadro mais arrolado e harmonico.



UMA CARICA para a PALADAR!

PRESUNTO TENDER MADE
optimo para mesas finas e pic-nics

● Delicioso, nutritivo, não requer preparo e tão macio que se corta com o garfo. Tenha-o no seu lar.

FRIGORIFICO WILSON
Alameda Cleveland, 466

Affumbrado sem ossos
Latas inteiras
Mais latas
Latas de 1 kilo
Pernis sem osso

Suspensao aos 23 minutos o jogo de ante-hontem entre Corinthians e S. Paulo

Motivou essa decisao do arbitro o violento temporal que desabou sobre o Parque São Jorge — O S. Paulo vencia por 1 a 0 — No jogo realizado em Santos o Palestra venceu o Hespanha por 3 a 2

Contrariando á expectativa, o campeonato paulista, na sua melhor partida, ainda não foi decidido. Um jogo que na historia do "soccer" brasileiro motivou o truncamento da mais importante luta da tarde. Ao que nos lembramos, nunca um jogo de campeonato precisou ser suspenso por impraticabilidade do terreno. Anteriormente, entretanto, foi tal o temporal que desabou sobre o Parque São Jorge que o campo parecia mais uma piscina. E naquele terreno não era possível jogar. Por isso, fez muito bem o juiz suspendendo o encontro, depois de jogados apenas 23 minutos. O S. Paulo vencia por 1 a 0 (Mendes).

A outra pugna da tarde foi realizada normalmente em Santos, no campo do Macuco, entre o Hespanha e o Palestra. A luta não foi das melhores, delirante motivou o truncamento da mais importante luta da tarde. Ao que nos lembramos, nunca um jogo de campeonato precisou ser suspenso por impraticabilidade do terreno. Anteriormente, entretanto, foi tal o temporal que desabou sobre o Parque São Jorge que o campo parecia mais uma piscina. E naquele terreno não era possível jogar. Por isso, fez muito bem o juiz suspendendo o encontro, depois de jogados apenas 23 minutos. O S. Paulo vencia por 1 a 0 (Mendes).

Quando se deu uma infracção de Paulo no centro do campo. Interrompido o jogo, viu-se Carillo correr para a mesa do representante, logo seguido do juiz e de Brandão. Passaram-se alguns instantes e pouco depois o Corinthians deixava o campo. De inicio pensou-se num abandono acintoso da cancha pela turma alvi-negra. Mas, tal não se deu. O juiz, suspenderá a partida. Foi então que o bando sampaulino também saiu.

A chuva continuava a cair envolta em pedras. O publico das cadeiras numeradas, das geraes e o que estava desbragado, já havia debandado, procurando fugir-se á inclemencia do tempo. Nas archibancadas e reservados continuavam firmes os que ainda não se tinham molhado. Depois, a cada estizada, aos magotes, o povo foi deixando o estadio, que somente depois das cinco horas ficou vazio.

Foi assim que se epilogoou a tarde esportiva de ante-hontem, no Parque São Jorge.

Os quadros jogaram os 23 minutos com a seguinte constituição:

S. Paulo — Pedrosa — Agostinho e Iracino — Florito, Damasco e Felipe — Mendes, Armandinho, Elyseo, Aiken e Paulo.

Corinthians — Barchetta — Jango e Carlos — Sebastião, Brêlido e Tiso — Lopes, Servilho, Telê, Carillo e Carlinhos.

Arbitrou o sr. Thomaz dos Reis Cardoso de Almeida, auxiliado por Atílio Grimaldi e Antonio Ávila.

Como se sabe, o segundo quadro do S. Paulo já fora ao campo como campeão de 1939. Sua tarefa no prelo de ante-hontem era apenas defender seu titulo de invicto. E, honra lhe seja feita, houve-se muito bem na sua pretensão. Na primeira fase foi melhor controlador da partida que seu adversario e, por tres vezes, José foi obrigado a ir buscar a pelota no fundo de sua meta.

No periodo final, os corinthianos voltaram dispostos a desfazer aquella diferença. Chegaram a marcar dois tentos. Depois, o S. Paulo voltou a marcar, para no fim, o Corinthians fazer ainda outro ponto e fixar assim a contagem em 4 a 3, pró S. Paulo.

Foi assim que o bando sampaulino se tornou, invicto, o campeão da Paulista.

O quadro jogou, ante-hontem, a partida final, com a seguinte organização: Caxambu — Bento e Bruno — Turillo, Horacio e Zencis — Ministro, Pike, Luizinho, Tino e Novelli.

A arbitragem do sr. Sotero de Mendonça prejudicou o S. Paulo. Deixou de punir dois toques visíveis de Miro, dentro da área.

Muita coisa tem se dito sobre a suspensão da partida. Muitos criticavam o juiz por ter truncado o embate, negando-lhe a autoridade para tal. Entretanto, o juiz nada mais fez do que sua obrigação. Qualquer outro arbitro, consolo de seu papel, teria suspenso a partida. Aliás, nesse tocante, as regras são bastante claras. O juiz tem direito de suspender um jogo por impraticabilidade do terreno, por falta de luz, por falta de segurança á sua arbitragem, etc.

Ainda de accordo com as regras internacionais, o jogo ante-hontem suspenso deverá continuar em outra data, no mesmo campo, com os mesmos quadros, com o mesmo juiz, com os mesmos

Os conjuntos actuaram com a seguinte formação:

Palestra — Joãozinho — Begliomini e Junqueira — Tungu, Dula e Del Neri — Luizinho, Canhoto, Magno, Feticlo e Imparato.

Hespanha — Odaí — Lulu' e Jarchas — Botelho, Dino e Sant'Anna — Julinho, Belém, Eurypedes, Blucido e Nestor.

O juiz, sr. José Alexandrino, teve actuacao bastante falha.

O Santos F. C. derrotado na Bahia

M. BAHIA, 23 (H.) — O Santos F. C. enfrentou na tarde de hoje o Alagoinha, que infligiu a primeira derrota ao quadro paulista, pela contagem de 2 a 1.

O jogo foi renhido e disputado e transcorreu em ordem.

O proximo encontro do Santos será com o Esporte Clube Bahia, que estreará novos elementos vindos da Argentina.

Em torno desse encontro, reina grande entusiasmo.

NOVAS CASAS PARA OS ESTIVADORES, NO RIO

REALIZOU-SE, SABBADO, EM RAMOS, A SOLENNIDADE DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DE MAIS UMA VILLA OPERARIA

RIO, 24 (Da nossa Succursal, Via Vasp) — Como estava annunciada, realizou-se, hontem, á rua Leopoldina Rego, em Ramos, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental de mais uma moderna villa operaria, com trinta e cinco casas, que o Instituto de Aposentadoria e Pensões da Es-tadual fará edificar para a residencia dos estivadores desta capital. A solennidade foi presidida pelo sr. Waldemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, tendo sido assistida por um elevado numero de pessoas, entre as quaes varios representantes das associações de classe. O Ministro Waldemar Falcão fez uso da palavra, pronunciando um discurso em que mereceu os mais vivos applausos da numerosa assistencia. Falaram ainda outros oradores, todos congratulando-se com o Ministerio do Trabalho por mais essa iniciativa de grande alcance social e realçando as virtudes da administração do sr. Waldemar Falcão, que tudo tem feito para garantir aos trabalhadores brasileiros uma vida confortavel e melhor.

O DISCURSO DO MINISTRO DO TRABALHO

O Ministro Waldemar Falcão começou seu discurso accentuando que o programma do governo nacional, de intensificação das construções destinadas aos operarios, vinha ter naquella instante mais uma expressiva concretização.

Empenhado em demonstrar sempre com os factos a sinceridade de seus propósitos, a gestão governamental do Presidente Getúlio Vargas reaffirmava mais uma vez, através daquella cerimonia, a orientação justa e humana que caracterizava sua conduta para com as classes trabalhadoras.

Os estivadores de todo o país vinham, de alguns annos a esta parte, o amparo e a assistencia decorrentes da instituição de previdencia social que, em boa hora, fora creada para atender ás suas necessidades, quando feridos pela incapacidade physica ou pelo infatigavel trabalho.

Já agora, os beneficios concedidos pelo Instituto vinham multiplicar-se numa outra realização concreta, como a edificação de habitações confortaveis para esses laboriosos obreiros.

Nada mais justo e louvavel que isso. O lar do operario era assim resguardado das incertezas do futuro, ao mesmo passo que suas familias poderiam ter uma consolidação relativa de seus modestos patrimonios.

Dignificado pelo trabalho, o estivador ia ter assim o seu domicilio proprio, graças á sabia politica social do Presidente Getúlio Vargas, que o Ministerio do Trabalho se sentia feliz em realizar.

Que esses honrados trabalhadores sobessemp compensar sempre esses beneficos, mantendo-se fiéis a seu passado de ordem e de amor á instituição do nosso país, cujo desenvolvimento economico tanto devia á obscura tarefa diuturna do operariado nacional.

Hostis a todos os extremismos, fortes na sua rude fé patriótica, os trabalhadores da estiva faziam jus a essas medidas beneficas do governo e estavam de parabens por mais essa realização que se vinha levando a effecto, em prol do conforto de sua existencia e do bem estar de suas familias.

Assim, concluiu o sr. Waldemar Falcão.

Nas boas pharmacies e drogarias.

HOMENS FRACOS e mulheres frias

A's vezes um disturbio organico, outras, excesso de trabalhos, de gonos, de preocupações, outras, uma molestia grave, outras, abalos nervosos, e um discurso que me lbe escassam as forças do sexo ou mesmo desapparecem e uma mulher se aborrece, torna-se indifferente, apathica, as deves conjugas.

São homens que se tornam "fracos" e mulheres que se tornam "frias". Vae-lhes faltando a vitamina chamada de reprodução que alimenta e fortalece o organismo para as funções sexuaes. Essa vitamina denominada a "Vitamina E", tem a sua maior fonte nos embryões do milho amarello comido, cujo extracto é o tratamento da "vitilose" no homem e da frieza intima na mulher, pelos comprimidos de "Virilase", que o contém associado á cascata da "arvore do camarão", poderoso excitante vegetal inoffensivo e as saes de calcio phosphorado.

"Virilase" foi o tratamento mais perfeito, effizaz e duradouro até agora descoberto, porque não é um incendiario passageiro e sim um completo tonic genal.

Nas boas pharmacies e drogarias.

SEÇÃO COMERCIAL

CAFE

As bases do disponível hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 192500 para o tipo 4 de café moído; 175200 para o tipo 4, duro, isento de gosto Rio e 155300 para o tipo 5, de bebida. O mercado foi declarado calmo, pela mesma Associação.

DISPONIVEL — Aos preços correntes, informados domingo ultimo nesta mesma seção, realizaram-se hontem regulares negócios no disponível. Os centros de consumo, pelas razões apontadas aqui há varias vezes, estão comprando parcimoniosamente, apesar das condições verdadeiramente tentadoras opor que está sendo oferecido o nosso produto, neste momento, mais do que em qualquer outro, no terreno da franca concorrência, com a concorrência estrangeira.

ENTREGAS DIRECTAS — Pouco activo, este mercado fechou hontem com possibilidade de negócios a 185000 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de broca, de barenos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de maio deste anno até dezembro de 1940, inclusive.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 24.	
Paulista	10.002
Regulador São Paulo	2.227
Central	450
Sorocabana	17.131
Regulador Santos	17.131
Braz	2.816
Regulador Mooca	2.816
Regulador Campo Limpo	2.816
Regulador Pary	2.816
Arm. Reg. Agua Branca	2.816
Armazen Reg. Jundiahy	2.816
Barr. Funda	2.816
Ipiranga	2.816
Arm. Reg. São Caetano	2.816
Total	33.626

PASSAGENS

Sacarias	
Desde 1.º do mez	501.875
Desde 1.º de julho	7.013.209

BALDEADAS

Fol. dgo.	
Em 4.º do mez	418.703
Desde 1.º de julho	6.930.037

ENTRADAS

Em 22	77.805
Desde 1.º do mez	637.741
Desde 1.º de julho	8.897.909
Média	38.858

Em igual data do anno

Em 22	33.339
Desde 1.º do mez	635.630
Desde 1.º de julho	7.223.276
Média	42.108

CAFE DO INSTITUTO DE CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DE CAFE NA PRACA DE SANTOS	
Em 24 de abril de 1939:	
Stock de hontem	2.275.151
Café entrado desde 1.º do corrente mez	637.741
Café entrado hoje	41.881
Paulista	41.881
Mineiro	41.881
Goyana	41.881
Paranaense	41.881
Total entrado durante o mez até hoje	679.462

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	
Café embarcado hoje	10.100

CAFE REVERTIDO

Café revertido do stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	
Idem, hoje	Nihil

CAFE DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	
Idem, hoje	Nihil

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 24	
Vapor "Princesa Maria":	
Para Genova:	
S. A. Francisco Botli	6.000
Cia. Leme Ferreira	5.125
Cia. Prado Chaves	5.125
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.125
Ferreira da Silva e Cia.	1.248
Pelione e Cia.	125
Para Napolles:	
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.200
Ferreira da Silva e Cia.	330
Cia. Prado Chaves	330
Vapor "Northern Prince":	
Para Nova York:	
American Coffee Corp.	4.500
Th. Wille e Cia. Ltda.	1.951
Nioce e Cia. Ltda.	1.000
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	811
Almeida Prado e Cia.	721
Cia. Leme Ferreira	642
Hard Rand e Cia.	591
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Cia. Brasileira de Café	400
Ray Delminger e Cia. Ltda.	391
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	375
Cia. Paulista de Exportação	375

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	
Total	655.908.000

CAFE DESPACHADO

Café paulista	
Total	6.884.778.000

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 24	
Vapor "Princesa Maria":	
Para Genova:	
S. A. Francisco Botli	6.000
Cia. Leme Ferreira	5.125
Cia. Prado Chaves	5.125
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.125
Ferreira da Silva e Cia.	1.248
Pelione e Cia.	125
Para Napolles:	
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.200
Ferreira da Silva e Cia.	330
Cia. Prado Chaves	330
Vapor "Northern Prince":	
Para Nova York:	
American Coffee Corp.	4.500
Th. Wille e Cia. Ltda.	1.951
Nioce e Cia. Ltda.	1.000
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	811
Almeida Prado e Cia.	721
Cia. Leme Ferreira	642
Hard Rand e Cia.	591
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Cia. Brasileira de Café	400
Ray Delminger e Cia. Ltda.	391
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	375
Cia. Paulista de Exportação	375

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 24	
Vapor "Princesa Maria":	
Para Genova:	
S. A. Francisco Botli	6.000
Cia. Leme Ferreira	5.125
Cia. Prado Chaves	5.125
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.125
Ferreira da Silva e Cia.	1.248
Pelione e Cia.	125
Para Napolles:	
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.200
Ferreira da Silva e Cia.	330
Cia. Prado Chaves	330
Vapor "Northern Prince":	
Para Nova York:	
American Coffee Corp.	4.500
Th. Wille e Cia. Ltda.	1.951
Nioce e Cia. Ltda.	1.000
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	811
Almeida Prado e Cia.	721
Cia. Leme Ferreira	642
Hard Rand e Cia.	591
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Cia. Brasileira de Café	400
Ray Delminger e Cia. Ltda.	391
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	375
Cia. Paulista de Exportação	375

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 24	
Vapor "Princesa Maria":	
Para Genova:	
S. A. Francisco Botli	6.000
Cia. Leme Ferreira	5.125
Cia. Prado Chaves	5.125
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.125
Ferreira da Silva e Cia.	1.248
Pelione e Cia.	125
Para Napolles:	
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.200
Ferreira da Silva e Cia.	330
Cia. Prado Chaves	330
Vapor "Northern Prince":	
Para Nova York:	
American Coffee Corp.	4.500
Th. Wille e Cia. Ltda.	1.951
Nioce e Cia. Ltda.	1.000
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	811
Almeida Prado e Cia.	721
Cia. Leme Ferreira	642
Hard Rand e Cia.	591
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Cia. Brasileira de Café	400
Ray Delminger e Cia. Ltda.	391
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	375
Cia. Paulista de Exportação	375

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 24	
Vapor "Princesa Maria":	
Para Genova:	
S. A. Francisco Botli	6.000
Cia. Leme Ferreira	5.125
Cia. Prado Chaves	5.125
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.125
Ferreira da Silva e Cia.	1.248
Pelione e Cia.	125
Para Napolles:	
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.200
Ferreira da Silva e Cia.	330
Cia. Prado Chaves	330
Vapor "Northern Prince":	
Para Nova York:	
American Coffee Corp.	4.500
Th. Wille e Cia. Ltda.	1.951
Nioce e Cia. Ltda.	1.000
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	811
Almeida Prado e Cia.	721
Cia. Leme Ferreira	642
Hard Rand e Cia.	591
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Cia. Brasileira de Café	400
Ray Delminger e Cia. Ltda.	391
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	375
Cia. Paulista de Exportação	375

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 24	
Vapor "Princesa Maria":	
Para Genova:	
S. A. Francisco Botli	6.000
Cia. Leme Ferreira	5.125
Cia. Prado Chaves	5.125
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.125
Ferreira da Silva e Cia.	1.248
Pelione e Cia.	125
Para Napolles:	
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.200
Ferreira da Silva e Cia.	330
Cia. Prado Chaves	330
Vapor "Northern Prince":	
Para Nova York:	
American Coffee Corp.	4.500
Th. Wille e Cia. Ltda.	1.951
Nioce e Cia. Ltda.	1.000
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	811
Almeida Prado e Cia.	721
Cia. Leme Ferreira	642
Hard Rand e Cia.	591
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Cia. Brasileira de Café	400
Ray Delminger e Cia. Ltda.	391
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	375
Cia. Paulista de Exportação	375

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 24	
Vapor "Princesa Maria":	
Para Genova:	
S. A. Francisco Botli	6.000
Cia. Leme Ferreira	5.125
Cia. Prado Chaves	5.125
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.125
Ferreira da Silva e Cia.	1.248
Pelione e Cia.	125
Para Napolles:	
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.200
Ferreira da Silva e Cia.	330
Cia. Prado Chaves	330
Vapor "Northern Prince":	
Para Nova York:	
American Coffee Corp.	4.500
Th. Wille e Cia. Ltda.	1.951
Nioce e Cia. Ltda.	1.000
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	811
Almeida Prado e Cia.	721
Cia. Leme Ferreira	642
Hard Rand e Cia.	591
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Cia. Brasileira de Café	400
Ray Delminger e Cia. Ltda.	391
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	375
Cia. Paulista de Exportação	375

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 24	
Vapor "Princesa Maria":	
Para Genova:	
S. A. Francisco Botli	6.000
Cia. Leme Ferreira	5.125
Cia. Prado Chaves	5.125
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.125
Ferreira da Silva e Cia.	1.248
Pelione e Cia.	125
Para Napolles:	
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.200
Ferreira da Silva e Cia.	330
Cia. Prado Chaves	330
Vapor "Northern Prince":	
Para Nova York:	
American Coffee Corp.	4.500
Th. Wille e Cia. Ltda.	1.951
Nioce e Cia. Ltda.	1.000
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	811
Almeida Prado e Cia.	721
Cia. Leme Ferreira	642
Hard Rand e Cia.	591
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Cia. Brasileira de Café	400
Ray Delminger e Cia. Ltda.	391
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	375
Cia. Paulista de Exportação	375

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 24	
Vapor "Princesa Maria":	
Para Genova:	
S. A. Francisco Botli	6.000
Cia. Leme Ferreira	5.125
Cia. Prado Chaves	5.125
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.125
Ferreira da Silva e Cia.	1.248
Pelione e Cia.	125
Para Napolles:	
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.200
Ferreira da Silva e Cia.	330
Cia. Prado Chaves	330
Vapor "Northern Prince":	
Para Nova York:	
American Coffee Corp.	4.500
Th. Wille e Cia. Ltda.	1.951
Nioce e Cia. Ltda.	1.000
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	811
Almeida Prado e Cia.	721
Cia. Leme Ferreira	642
Hard Rand e Cia.	591
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Cia. Brasileira de Café	400
Ray Delminger e Cia. Ltda.	391
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	375
Cia. Paulista de Exportação	375

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 24	
Vapor "Princesa Maria":	
Para Genova:	
S. A. Francisco Botli	6.000
Cia. Leme Ferreira	5.125
Cia. Prado Chaves	5.125
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.125
Ferreira da Silva e Cia.	1.248
Pelione e Cia.	125
Para Napolles:	
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.200
Ferreira da Silva e Cia.	330
Cia. Prado Chaves	330
Vapor "Northern Prince":	
Para Nova York:	
American Coffee Corp.	4.500
Th. Wille e Cia. Ltda.	1.951
Nioce e Cia. Ltda.	1.000
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	811
Almeida Prado e Cia.	721
Cia. Leme Ferreira	642
Hard Rand e Cia.	591
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Cia. Brasileira de Café	400
Ray Delminger e Cia. Ltda.	391
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	375
Cia. Paulista de Exportação	375

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 24	
Vapor "Princesa Maria":	
Para Genova:	
S. A. Francisco Botli	6.000
Cia. Leme Ferreira	5.125
Cia. Prado Chaves	5.125
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.125
Ferreira da Silva e Cia.	1.248
Pelione e Cia.	125
Para Napolles:	
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.200
Ferreira da Silva e Cia.	330
Cia. Prado Chaves	330
Vapor "Northern Prince":	
Para Nova York:	
American Coffee Corp.	4.500
Th. Wille e Cia. Ltda.	1.951
Nioce e Cia. Ltda.	1.000
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	811
Almeida Prado e Cia.	721
Cia. Leme Ferreira	642
Hard Rand e Cia.	591
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Cia. Brasileira de Café	400
Ray Delminger e Cia. Ltda.	391
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	375
Cia. Paulista de Exportação	375

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 24	
Vapor "Princesa Maria":	
Para Genova:	
S. A. Francisco Botli	6.000
Cia. Leme Ferreira	5.125
Cia. Prado Chaves	5.125
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.125
Ferreira da Silva e Cia.	1.248
Pelione e Cia.	125
Para Napolles:	
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.200
Ferreira da Silva e Cia.	330
Cia. Prado Chaves	330
Vapor "Northern Prince":	
Para Nova York:	
American Coffee Corp.	4.500
Th. Wille e Cia. Ltda.	1.951
Nioce e Cia. Ltda.	1.000
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	811
Almeida Prado e Cia.	721
Cia. Leme Ferreira	642
Hard Rand e Cia.	591
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Cia. Brasileira de Café	400
Ray Delminger e Cia. Ltda.	391
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	375
Cia. Paulista de Exportação	375

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 24	
Vapor "Princesa Maria":	
Para Genova:	
S. A. Francisco Botli	6.000
Cia. Leme Ferreira	5.125
Cia. Prado Chaves	5.125
Th. Wille e Cia. Ltda.	2.12

